

O Evangelho do Reino de Deus

É a solução!

Sabe que Jesus disse, o fim não virá até que o Reino de Deus seja pregado por todo o mundo para testemunho a todas as nações?



"O lobo habitará com o cordeiro ... Não se fará mal algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar." (Isaías 11:6,9)

de Bob Thiel, Ph.D.

O Evangelho do Reino de Deus

É a solução!

Bob Thiel, Ph.D.

Copyright ©2016/2017/2018/2019 by Nazarene Books. Edição 1.4. Livrete produzido para a Continuação da Igreja de Deus (Continuing Church of God) e Sucessores, uma corporação única. P.O. Box 109, Grover Beach, California, 93483 U.S.A. ISBN: 978-1-940482-09-5.

Porque não consegue a humanidade resolver os seus problemas?

Sabia que na Bíblia o primeiro e último assunto pregado por Jesus se referiu ao evangelho do Reino de Deus?

Sabia que a ênfase dos apóstolos e dos primeiros que os seguiram estava no (anúncio do)Reino de Deus?

Consiste o Reino de Deus na pessoa de Jesus? Será o Reino de Deus Jesus vivendo a Sua vida em nós agora? Será o Reino de Deus algum tipo real de um futuro reino? Quer acreditar no que a Bíblia ensina?

O que é um reino? O que é exactamente o Reino de Deus? O que ensina a Bíblia? O que ensinava a igreja Cristã primitiva?

Entende que o fim não pode chegar até que o Reino de Deus seja pregado ao mundo para testemunho?

A fotografia na capa mostra um cordeiro deitado com um lobo, foi composta por 'Burdine Printing and Graphics'. A fotografia na contracapa faz parte do edifício original da Igreja de Deus em Jerusalém, tirada em 2013 pelo Dr. Bob Thiel.

Índice

1. Terá a humanidade as soluções?	p. 4
2. Que Evangelho pregou Jesus?	p. 10
3. Seria o Reino de Deus conhecido no Antigo Testamento?	p. 22
4. Terão os Apóstolos ensinado o Evangelho do Reino?	p. 28
5. Outras fontes para além do Novo Testamento ensinaram o Reino de Deus	p. 38
6. As igrejas Greco-Romanas ensinam que o Reino é importante, mas...	p. 59
7. Porquê o Reino de Deus?	p. 67
 <i>Contactos</i>	 p. 75

1. Terá a humanidade as soluções?

O mundo enfrenta muitos problemas.

Muitas pessoas enfrentam a fome. Muitas pessoas são oprimidas. Muitos enfrentam a pobreza. Muitas nações estão seriamente endividadas. As crianças, incluindo as que ainda não nasceram, enfrentam abusos. As doenças resistentes aos medicamentos preocupam os médicos. As grandes cidades industriais têm o ar demasiado poluído para serem saudáveis. Vários políticos ameaçam a guerra. Ataques terroristas acontecem com frequência.

Poderão os líderes mundiais resolver os problemas

que a humanidade enfrenta? Muitos pensam que

sim.

Nova Agenda Universal

Em 25 de setembro de 2015, após um discurso do Papa Francisco do Vaticano, as 193 nações da Organização das Nações Unidas (ONU) votaram a implementação dos "17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" do que às vezes foi chamado de *Nova Agenda Universal*. Aqui estão os 17 objetivos da ONU:

Objectivo 1. Acabar em toda a parte com todas as formas de pobreza

Objectivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover uma agricultura sustentável

Objectivo 3. Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades

Objectivo 4. Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos

Objectivo 5. Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as

mulheres e raparigas

Objectivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos

Objectivo 7. Garantir a todos o acesso a uma energia acessível, fiável, sustentável e moderna.

Objectivo 8. Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

Objectivo 9. Construir uma infra-estrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objectivo 10. Reduzir a desigualdade dentro e entre países

Objectivo 11. Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objectivo 12. Assegurar padrões de consumo e de produção sustentáveis.

Objectivo 13. Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Objectivo 14. Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marítimos para o desenvolvimento sustentável.

Objectivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e inverter a degradação da Terra e travar a perda de biodiversidade.

Objectivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objectivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

É suposto que esta agenda deve ser totalmente implementada até 2030 por isso é também chamada de *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. O seu objectivo é resolver os males que a humanidade enfrenta através da regulamentação, educação e cooperação internacional e interconfessional. Embora muitos de seus objetivos sejam bons, alguns de seus métodos e metas são maus (cf. Gênesis 3:5). Esta agenda, também, é coerente com a encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco.

A "Nova Agenda Universal" poderia ser chamada de "Nova Agenda Católica", pois a palavra "católico" significa "universal". O Papa Francisco chamou a adoção da *Nova Agenda Universal* de "um importante sinal de esperança".

No seguimento do acordo da ONU, realizou-se uma reunião em Paris em Dezembro de 2015 (oficialmente intitulada 21ª *Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas*). O Papa Francisco também elogiou esse acordo internacional e aconselhou as nações "a seguirem cuidadosamente o caminho à frente, e com um sentido de solidariedade sempre crescente".

Quase todas as nação do mundo aderiram aos acordos de Paris, que continham objectivos ambientais e compromissos financeiros específicos. Em 2016, o presidente norte americano Barack Obama assinou um documento assumindo o compromisso dos Estados Unidos com o acordo, embora em 2017, o presidente que o seguiu, Donald Trump, tenha declarado que os Estados Unidos da América NÃO aceitariam os acordos de Paris. Isto causou ultraje internacional e contrinuiu para o isolamento dos US da Europa e de muitas outras partes do mundo. O Papa Francisco declarou mais tarde que a humanidade "cairá" se não seguir os seus conselhos de mudança relacionados com o clima.

Embora ninguém queira respirar ar poluído, passar fome, empobrecer, colocar-se em perigo, etc., será que as tentativas humanas, os objectivos

da agenda 2030 das Nações Unidas e/ou os acordos de Paris, irão resolver os problemas que a humanidade enfrenta?

O historial das Nações Unidas

As Nações Unidas foram formadas e estabelecidas em 24 de outubro de 1945, após a Segunda Guerra Mundial, a fim de evitar outro conflito desse tipo, promovendo a paz no mundo. Na sua fundação, a ONU contava com 51 Estados membros; conta agora com 193.

Houve centenas, se não milhares, de conflitos ao redor do mundo desde a formação das Nações Unidas, mas ainda não tivemos o que poderia ser descrito como a terceira Guerra Mundial.

Alguns acreditam que a cooperação internacional que as Nações Unidas afirmam promover, combinada com o tipo de agenda interconfessional e ecumênica que o Papa Francisco e muitos outros líderes religiosos estão tentando promover, trará paz e prosperidade.

No entanto, o historial das Nações Unidas não tem sido bom. Além dos numerosos conflitos armados desde a formação da mesma, vários milhões de pessoas passam fome, são refugiadas e/ou são desesperadamente pobres.

Há uma década as Nações Unidas propôs implementar os seus *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio*. Tinha oito "objetivos de desenvolvimento", mas não obteve sucesso, como admitido pela própria ONU. Assim, em 2015, foram adotados os chamados "17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Há quem esteja otimista, outros consideram-nos uma fantasia utópica.

No que diz respeito à utopia, em 6 de maio de 2016, o Papa Francisco disse sonhar com uma utopia humana Europeia que sua igreja ajudasse aquele continente a alcançar. No entanto, o sonho do Papa revelar-se-á um pesadelo (cf. Apocalipse 18).

Pode haver alguma cooperação e sucesso, mas...

Merriam Webster's Dictionary afirma que a utopia é "um lugar imaginário onde o governo, as leis e as condições sociais são perfeitas". A Bíblia ensina que a humanidade não pode por si só resolver seus problemas:

²³ Ó Senhor, eu sei que não cabe ao homem determinar o seu caminho nem ao que caminha dirigir os seus passos. (Jeremias 10:23, a versão Almeida Revista e Actualizada é sempre utilizada excepto referência de contrário).

A Bíblia ensina que a cooperação internacional fracassará:

¹⁶ nos seus caminhos, há destruição e a miséria; ¹⁷ desconhecera o caminho da paz. ¹⁸ Não há temor de Deus diante dos seus olhos. (Romanos 3:16-18)

No entanto, muitos humanos estão trabalhando para a sua visão de uma sociedade utópica e até mesmo, por vezes, tentam envolver a religião. Mas quase ninguém está disposto a seguir os caminhos do único e verdadeiro Deus. Não é que não haverá progresso em direção a algum dos objetivos das Nações Unidas ou do Vaticano. Haverá alguns progressos e retrocessos, pese embora o facto de muitos desses objetivos serem bons.

Na verdade, e provavelmente após um conflito maior, um tipo de acordo de paz internacional será estabelecido e confirmado (Daniel 9:27). Quando assim for, muitos tenderão a acreditar falsamente que a humanidade estará no caminho de uma sociedade mais pacífica e utópica.

Muitos serão absorvidos por esse "progresso utópico" internacional (cf. Ezequiel 13:10) assim como por vários sinais e maravilhas (2 Tessalonicenses 2:9-12).

Mas a Bíblia afirma que tal paz não durará (Daniel 9:27; 11:31-44), apesar do que os líderes possam pretender (1 Tessalonicenses 5:3; Isaías 59:8).

A idéia de que, sem o envolvimento de Jesus (cf. João 15,5; Mateus 24,21-22), a humanidade pode trazer utopia referida nesta "maléfica era atual" é um falso evangelho (Gálatas 1,3-10).

Se a humanidade por si só é totalmente incapaz de realizar verdadeiramente a utopia, será possível algum outro tipo de utopia?

Sim.

O Reino de Deus tornará este planeta e, mais tarde, toda a eternidade, fantásticamente melhor.

2. Que Evangelho pregou Jesus?

A Bíblia ensina que uma sociedade utópica, chamada Reino de Deus, substituirá os governos humanos (Daniel 2:44; Apocalipse 11:15; 19:1-21).

Quando Jesus começou Seu ministério público, Ele começou por pregar o ***evangelho do Reino de Deus***. Aqui está o que Marcos relatou:

¹⁴ Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, ¹⁵ dizendo: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos, e crede no evangelho" (Marcos 1:14-15).

O termo evangelho, vem da palavra grega transliterada como *euangelion*, e significa "boa mensagem" ou "boas notícias". No Novo Testamento, a palavra Inglesa "reino", relacionada ao reino de Deus, é mencionada aproximadamente 149 vezes na NKJV e 151 na *Bíblia Douay Rheims*. Ela vem da palavra grega transliterada como *basileia*, que significa o governo ou reino da realeza.

Os reinos humanos, assim como o reino de Deus, têm um rei (Apocalipse 17:14), cobrem uma área geográfica (Apocalipse 11:15), têm leis (Isaías 2:3-4; 30:9), e têm súbditos (Lucas 13:29).

Aqui está o primeiro ensinamento público de Jesus que Mateus registra:

²³ Percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda a sorte de doenças e enfermidades entre o povo (Mateus 4:23).

Matthew também registra:

³⁵ Percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda a sorte de doenças e enfermidades (Mateus 9:35).

O Novo Testamento mostra que Jesus reinará para sempre:

³³ Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reinado não terá fim (Lucas 1:33).

Lucas registra que o propósito para o qual Jesus foi enviado foi o de pregar o Reino de Deus. Observe o que Jesus ensinou:

⁴³ Ele, porém, lhes disse: "É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado" (Lucas 4:43).

Já ouviu esta pregação? Já se apercebeu que o propósito pelo qual Jesus foi enviado era o de pregar o Reino de Deus?

Lucas também regista que Jesus foi e pregou o Reino de Deus:

¹⁰ Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida. ¹¹ Mas as multidões, ao saberem, seguiram-no; Acolhendo-as falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura (Lc 9, 10-11).

Jesus ensinou que o Reino de Deus deveria ser a prioridade máxima para aqueles que O seguiriam:

³³ buscai pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas (Mateus 6:33).

³¹ Buscai antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas. ³² Não temais, ó pequenino rebanho, porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino (Lucas 12:31-32).

Os cristãos devem PROCURAR PRIMEIRO o Reino de Deus. Eles realizam isso ao tornarem essa procura na sua prioridade máxima, vivendo como

Cristo gostaria que eles vivessem e antecipando a Sua volta e reino. No entanto, a maioria dos que professam a Cristo, não só não buscam primeiro o Reino de Deus, como tão-pouco sabem o que é. Muitos também falsamente acreditam que Deus espera que os Cristãos se envolvam nas políticas deste mundo. Por não compreenderem o reino de Deus, não vivem agora como deveriam nem entendem porque a humanidade apresenta tantos defeitos.

Note também que o reino será dado a um pequeno rebanho (cf. Romanos 11:5). É preciso ter humildade para estar disposto a fazer parte do verdadeiro, pequeno rebanho.

O Reino de Deus ainda não foi estabelecido na Terra

Jesus ensinou que Seus seguidores deveriam orar para que o reino viesse, portanto, eles ainda não o possuem:

⁹ Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; ¹⁰ venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu (Mateus 6:9-10).

Jesus enviou Seus discípulos para pregar o Reino de Deus:

¹ Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efectuarem curas. ² Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar enfermos (Lucas 9:1-2).

Jesus ensinou que a Sua presença por si só não era o reino, pois o reino não estava estabelecido na Terra, então é por isso que Ele fez o que fez e não expulsou demônios em Seu nome então:

²⁸ Se porém eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós (Mateus 12:28).

O verdadeiro reino está no futuro e não está aqui agora, como está escrito em Marcos:

⁴⁷ E se um dos teus olhos te faz tropeçar , arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois ser lançado... (Marcos 9:47).

²³ Então, Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: "Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!" ²⁴ E os discípulos estranharam estas palavras, mas Jesus insistiu em dizer-lhes: "Filhos, quão difícil é para os que confiam em riquezas entrar no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus" (Marcos 10:23-25).

²⁵ Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus" (Marcos 14:25).

⁴³ Vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente. ... (Marcos 15:43).

Jesus ensinou que o reino não faz agora parte deste mundo atual:

³⁶ Respondeu Jesus: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui" (João 18:36).

Jesus ensinou que o reino virá depois quando Ele voltar como o seu Rei:

³¹ "Quando vier o Filho do Homem na sua majestade, e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; ³² e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; ³³ e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; ³⁴ então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo (Mateus 25:31-34).

Como o Reino de Deus não está aqui, não veremos uma verdadeira utopia até que ele seja estabelecido. Porque a maioria não entende o reino de Deus, eles não entendem como o Seu governo de amor funciona.

O Reino de Deus não virá "até que a plenitude dos gentios tenha entrado" (Romanos 11:25) - e isso ainda não aconteceu.

Como disse Jesus a que se assemelhava o reino?

Jesus forneceu algumas explicações sobre como é o Reino de Deus:

²⁶ Disse ainda: "O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; ²⁷ depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. ²⁸ A terra por si mesmo frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. ²⁹ E quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa" (Marcos 4:26-29).

¹⁸ E dizia: "A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? ¹⁹ É semelhante a um grão de mostarda, que um homem plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore, e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos". ²⁰ E disse mais: "A que compararei o reino de Deus? ²¹ É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado" (Lucas 13:18-21).

Estas parábolas sugerem que, no início, o Reino de Deus é bastante pequeno, mas que se tornará grande.

Lucas também registou:

²⁹ Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e tomarão lugares à mesa no reino de Deus (Lc 13:29).

Assim, o Reino de Deus terá pessoas de todas as partes do mundo. Ele

NÃO será limitado àqueles que têm ascendência Israelita ou a grupos étnicos específicos. Pessoas, de todos os lugares, sentar-se-ão neste reino.

Lucas 17 e o Reino

Lucas 17:20-21 deixa alguns perplexos. Mas antes de chegar a esse ponto, repare que as pessoas vão realmente comer no Reino de Deus:

¹⁵ "Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus!"
(Lucas 14:15).

Já que as pessoas, no futuro, comerão no Reino de Deus, não é apenas algo posto de lado em seus corações agora, apesar das traduções errôneas e mal-entendidos de Lucas 17:21 que sugerem o contrário.

A tradução de Lucas 17:20-21 de Moffatt pode ajudar alguns a entenderem:

²⁰ Ao ser perguntado pelos fariseus quando o Reino de Deus estava chegando, ele lhes respondeu: "O Reino de Deus não está vindo como vocês esperam vê-lo; ²¹ ninguém dirá: 'Aqui está' ou 'Lá está', pois o Reino de Deus está agora vosso meio". (Lucas 17:20-21, Moffatt; ver também traduções NASB e ESV)

Note que Jesus estava falando aos fariseus não convertidos, carnais e hipócritas. Jesus "respondeu-lhes", - foram os fariseus que fizeram a pergunta a Jesus. Eles recusaram-se a reconhecê-lo.

Estavam eles na IGREJA? Não!

Jesus não estava falando de uma igreja que seria organizada em breve. Nem estava a falar de sentimentos na mente ou no coração.

Jesus estava a falar do Seu Reino! Os fariseus não o estavam questionando sobre uma igreja. Eles não sabiam nada sobre a igreja do Novo Testamento que em breve deveria surgir. Eles não estavam

inquirindo sobre algum tipo de sentimento bonito.

Se se pensa que o Reino de Deus é a IGREJA - e o Reino de Deus estaria então "dentro" dos fariseus - a IGREJA estaria dentro dos fariseus? Obviamente que não!

Deve o leitor concordar que tal conclusão seria bastante ridícula. Enquanto algumas traduções protestantes traduzem parte de Lucas 17,21 como "o Reino de Deus está "dentro de si" (NKJV/KJV), até mesmo a *Bíblia Católica Nova Jerusalém* traduz corretamente que "o Reino de Deus está no vosso meio".

Jesus era aquele que se encontrava no meio dos fariseus. Agora, os fariseus pensavam que estavam ansiando pelo Reino de Deus. Mas eles não o entenderam. Jesus explicou que não seria um local, ou um Reino limitado apenas para judeus, como eles pareciam pensar (nem uma igreja como alguns agora acreditam). O Reino de Deus não seria meramente um dos muitos reinos humanos e visíveis que as pessoas poderiam apontar ou vêr, e dizer: "É isto, aqui"; ou "é isto o Reino, ali".

O próprio Jesus, nasceu para ser o REI daquele Reino, como disse claramente a Pilatos (João 18:36-37). Entenda que a Bíblia usa os termos "rei" e "reino" intercambiavelmente (por exemplo, Daniel 7:17-18,23). O REI do futuro Reino de Deus estava, então e ali, de pé ao lado dos fariseus. Mas eles não O reconheceram como seu rei (João 19:21). Quando Ele voltar, o mundo O rejeitará (Apocalipse 19:19).

Jesus continuou, nos versículos seguintes em Lucas 17, a descrever a Sua segunda vinda, quando o Reino de Deus governará TODA A TERRA:

²² A seguir, dirigiu-se aos seus discípulos: "Virá o tempo em que desejareis vêr um dos dias do Filho do Homem e não o vereis". ²³ E vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Não vades nem os sigais; ²⁴ porque assim como o relâmpago, fuzilando, brilha de uma à outra extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do Homem. ²⁵ Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado por esta geração. (Lucas 17:22-25)

Jesus referiu-se aos relâmpagos, como em Mateus 24:27-31, descrevendo a Sua segunda vinda para governar o mundo inteiro. Jesus não está dizendo que Seu povo não será capaz de o reconhecer quando Ele voltar.

As pessoas não O reconhecerão como seu REI (Apocalipse 11:15) e lutarão contra Ele (Apocalipse 19:19)! Muitos pensarão que Jesus representa o Anticristo. Jesus não disse que o Reino de Deus estava naqueles fariseus - Ele disse-lhes noutra ocasião que eles não estariam no Reino por causa da sua hipocrisia (Mateus 23:13-14). Jesus também não estava dizendo que o Reino seria a Igreja.

O Reino de Deus é algo que os humanos poderão um dia ENTRAR.
- como na ressurreição dos justos! Mas até Abraão e os outros patriarcas ainda lá não estão (cf. Hebreus 11,13-40).

Os discípulos sabiam que o Reino de Deus não estava neles pessoalmente então, e que tinha que surgir da forma relatada em Lucas 19:11:

¹¹ Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

O Reino estava claramente no futuro

Como se pode saber se o Reino está perto? Como parte de endereçar essa questão, Jesus enumerou eventos proféticos (Lucas 21:8-28) tendo depois ensinado:

²⁹ Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores. ³⁰ Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos que o verão está próximo. ³¹ Assim também, **quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus** (Lucas 21:29-31).

Jesus queria que Seu povo acompanhasse os eventos proféticos para saber quando chegaria o Reino. Jesus disse noutra ocasião ao Seu povo

para observar e prestar atenção aos eventos proféticos (Lucas 21:36; Marcos 13:33-37). Apesar das palavras de Jesus, muitos não acompanham os eventos mundiais ligados com a profecia.

Em Lucas 22 e 23, Jesus mostrou novamente que o Reino de Deus era algo que seria cumprido no futuro, quando ensinou:

¹⁵ E disse-lhes: "Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento; ¹⁶ pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus". ¹⁷ E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: "Recebei e reparti entre vós; ¹⁸ pois vos digo, de agora em diante, não mais berei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus" (Lc 22, 15-18).

³⁹ Um dos malfetores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: "Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também". ⁴⁰ Respondendo-lhe, porém, o outro repreendeu-o, dizendo: "Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, recebemos o castigo que os nossos actos merecem; mas este nenhum mal fez. ⁴² E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino". ⁴³ Jesus lhe respondeu: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso." (Lucas 23:39-43)

O Reino de Deus não veio assim que Jesus foi morto, como Marcos e Lucas relatam:

⁴³ vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, dirigindo-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus (Marcos 15:43).

⁵¹ natural de Arimatéia, cidade dos judeus, e que esperava o reino de Deus (Lucas 23:51).

É após a ressurreição (1 Coríntios 15:50-55) que os cristãos nascerão de novo para entrar no Reino de Deus, como regista João:

³ Respondeu-lhe Jesus: "A isto, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode vêr o reino de Deus". ⁴ Perguntou-lhe Nicodemos: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer uma segunda vez?" ⁵ Respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus (João 3:3-5).

Somente o povo de Deus verá o final Reino de Deus pós-milenar.

Note ainda que, depois de Jesus ter ressuscitado, Ele de novo ensinou sobre o Reino de Deus:

³ A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus (Atos 1:3).

O primeiro e o último sermão que Jesus deu foi sobre o Reino de Deus! Jesus veio como o mensageiro para ensinar sobre esse Reino.

Jesus também instruiu o apóstolo João a escrever sobre o Reino milenar de Deus que virá à terra. Note o que Ele mandou João escrever:

⁴ ...Vi ainda as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quanto não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos (Apocalipse 20:4).

Os primeiros cristãos ensinaram que o Reino milenar de Deus estaria estabelecido na Terra e que substituiria os governos do mundo, como ensinado na Bíblia (cf. Apocalipse 5:10, 11:15).

Por que razão, se o Reino de Deus é tão importante, a maioria ainda não ouviu falar muito sobre ele?

Em parte porque Jesus o chamou de mistério:

¹¹ Ele lhes respondeu: "A vós vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas (Marcos 4:11).

Ainda hoje, o verdadeiro Reino de Deus é um mistério para a maioria das pessoas, bem como a maior parte do plano de Deus (ver também o nosso livro gratuito, online em www.ccog.org intitulado: [The MYSTERY of GOD's PLAN Why Did God Create Anything? Why did God make you?](#)).

Considere também que, Jesus disse que o fim (do tempo) virá (em breve) DEPOIS de o evangelho do reino ter sido pregado em todo o mundo para TESTEMUNHO:

¹⁴ E será pregado este evangelho do reino em todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim (Mateus 24:14).

Proclamar o evangelho do Reino de Deus é importante, devendo esta tarefa ser realizada **nestes tempos finais**. É uma "boa mensagem", pois oferece verdadeira esperança para os males da humanidade, a despeito do que os líderes políticos possam ensinar.

Se tomarmos em conta as palavras de Jesus, ficará claro que a verdadeira igreja Cristã deve estar proclamando agora, o evangelho do reino. Esta deveria ser a sua prioridade máxima para a Igreja. E, para o fazer de forma correct, múltiplas línguas devem ser utilizadas. Isto é o que a Continuação da Igreja de Deus, se esforça para fazer. E é por isso que este pequeno livro foi traduzido em dezenas de línguas.

Jesus ensinou que a maioria não aceitaria o Seu caminho:

¹³ "Entrai pela porta estreita, larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela,¹⁴ porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que

conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.
(Mateus 7:13-14)

O evangelho do Reino de Deus conduz à vida!

É interessante notar que embora a maioria dos cristãos professos pareça esquecer a noção de que a ênfase de Cristo estava na pregação do evangelho do Reino de Deus, teólogos e historiadores seculares têm muitas vezes entendido que isso é o que a Bíblia realmente ensina.

No entanto, o próprio Jesus esperava que, os Seus discípulos ensinassem o evangelho do Reino de Deus (Lucas 9:2,60). Porque o futuro reino se baseará nas leis de Deus, ele trará paz e prosperidade - consequentemente obedecer a essas leis nesta era, conduz à verdadeira paz (Salmo 119:165; Efésios 2:15).

E esta boa notícia do reino era conhecida nas escrituras do Antigo Testamento.

3. Seria o Reino de Deus conhecido no Antigo Testamento?

O primeiro e o último dos sermões de Jesus envolviam a proclamação do evangelho do Reino de Deus (Marcos 1:14-15; Atos 1:3).

O reino de Deus é algo sobre o qual os judeus do tempo de Jesus deveriam saber algo, pois era mencionado nas suas escrituras, que agora chamamos de Antigo Testamento.

Daniel Ensinou Sobre o Reino

O profeta Daniel escreveu:

⁴⁰ O quarto reino será forte como o ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará. ⁴¹ Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nêle alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo. ⁴² Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil. ⁴³ Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. ⁴⁴ Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre (Daniel 2:40-44).

¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade". (Daniel 7:18).

²¹ Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles, ²² até que veio o Ancião de Dias, e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos

possuíram o reino. Alto, e chegou a hora dos santos possuírem o reino. (Daniel 7:21-22)

Em Daniel, aprendemos que chegará o tempo em que o Reino de Deus destruirá os reinos deste mundo e durará para sempre. Também aprendemos que os santos terão a sua parte neste reino.

Muitas partes das profecias de Daniel são para o nosso tempo no século

21.

Repare nestas passagens do Novo Testamento:

¹² "Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora. ¹³ Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem. ¹⁴ Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele". (Apocalipse 17:12-14)

Assim, vemos, tanto no Antigo como no Novo Testamento, o conceito de que haverá um reino terrestre composto de dez partes e que Deus o destruirá estabelecendo o Seu reino.

Isaías Ensinou Sobre o Reino

Deus inspirou Isaías a escrever sobre a primeira parte do Reino de Deus, o reinado de mil anos conhecido como o milênio, da seguinte forma:

¹ Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. ² Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e da fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

³⁰ Deleitar-se-á no temor do Senhor; não julgará segundo a vista

dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; ⁴ mas julgará com justiça os pobres, e decidirá com equidade a favôr dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. ⁵ A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins.

⁶ "O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará junto ao cabrito, o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará. ⁷ A vaca e a urso pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi. ⁸ A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o desmamado meterá a mão na cova do basilisco. ⁹ Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

¹⁰ "Naquele dia recorrerão as nações à raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada. (Isaías 11:1-10)

A razão pela qual me referi a tudo isto como a primeira parte ou primeira fase do Reino de Deus, é que este é um tempo em que será físico (antes do tempo em que a cidade santa, Nova Jerusalém descerá do céu, Apocalipse 21), e durará mil anos. Isaías confirmou o aspecto físico desta fase do reino, quando continuou relatando:

¹¹ Naquele dia, o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que fôr deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar.

¹² Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra. ¹³ Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim. ¹⁴ Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos despojarão os filhos do Oriente;

contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos. ¹⁵ O Senhor destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias. ¹⁶ Haverá caminho plano para o restante do seu povo, que fôr deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito. (Isaías 11:11-16)

Isaías foi igualmente inspirado a escrever:

² Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do Senhor será estabelecido no cimo dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. ³ Irão muitas nações e dirão: "Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas:" **porque de Sião sairá a lei**, e a palavra do Senhor de Jerusalém. ⁴ Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em podadeiras; **uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.** ¹¹ Os olhares altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o Senhor será exaltado naquele dia. (Isaías 2:2-4,11)

Sob o governo de Jesus, se iniciará então um tempo de paz utópica na Terra, que durará para sempre. Isto baseado em várias escrituras (Salmo 90:4; 92:1; Isaías 2:11; Oséias 6:2), o Talmude judaico ensina que durará este período 1000 anos (Talmude Babilônico: Tracte Sanhedrin Folio 97a).

Isaías também foi inspirado a escrever o seguinte:

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷ Para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de David e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar

mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.(Isaías 9:6-7)

Note que Isaías disse que Jesus viria e estabeleceria um reino com um governo. Embora muitos que professam Cristo cite esta passagem, especialmente em Dezembro de cada ano, tendem a ignorar que ela profetiza mais do que o facto de que Jesus nasceria. A Bíblia mostra que o Reino de Deus tem um governo com leis que se aplicam aos seus súbditos, e que Jesus será o seu Rei. Isaías, Daniel e outros servos de Deus o profetizaram igualmente.

As leis de Deus são o caminho do amor (Mateus 22:37-40; João 15:10) e o Reino de Deus será governado com base nessas leis. Portanto, o Reino de Deus, independentemente de quantos no mundo o imaginam, será baseado no amor.

Salmos e mais

Deus não inspirou unicamente Daniel e Isaías para que escrevessem sobre o futuro Reino de Deus.

Ezequiel foi igualmente inspirado a escrever que aqueles das *tribos* de Israel (não apenas os judeus) que estavam dispersos durante o tempo da Grande Tribulação, se juntariam também ao reino milenar:

¹⁷ Dize ainda: 'Assim diz o Senhor Deus': "Hei de ajuntá-los do meio dos povos, e os recolherei das terras para onde foram lançados, e lhes darei a terra de Israel." ¹⁸ Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas abominações. ¹⁹ Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne, ²⁰ para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. ²¹ Mas quanto àqueles cujo coração se compraz em seus ídolos detestáveis e abominações, eu farei recair sobre sua cabeça as suas obras, diz o Senhor Deus. (Ezequiel 11:17-21)

Os descendentes das tribos de Israel não serão mais dispersos, mas obedecerão aos estatutos de Deus e deixarão de comer coisas abomináveis (Levítico 11; Deuteronômio 14).

Note os seguintes relatos em Salmos sobre as boas novas do Reino de Deus:

²⁷ Lembrar-se-ão do Senhor e se converterão os confins da terra ²⁸
Pois do Senhor é o reino, é ele quem governa as nações. (Salmos 22:27-28)

⁶ O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino. (Salmos 45:6)

¹ Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. ² Cantai ao Senhor, bendizeis o Seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. ³ Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas. (Salmos 96:1-3; também cf. 1 Crônicas 16:23-24)

¹⁰ Todas as tuas obras te renderão graças, Senhor; e os teus santos te bendirão. ¹¹ Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder, ¹² para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos e a glória da majestade do teu reino. ¹³ O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. (Salmo 145:10-13)

Vários escritores do Antigo Testamento também escreveram sobre alguns aspectos do reino (por exemplo, Ezequiel 20:33; Obadias 21; Miquéias 4:7).

Portanto, quando Jesus começou a ensinar o evangelho do Reino de Deus, a Sua audiência imediata tinha alguma familiaridade com esse conceito.

4. Terão os Apóstolos ensinado o Evangelho do Reino?

Enquanto muitos agem como se o evangelho fosse apenas a boa nova sobre a pessoa de Jesus, a realidade é que os seguidores de Jesus ensinaram o evangelho do Reino de Deus. Essa foi a mensagem que Jesus trouxe.

Paulo Ensinou o Reino de Deus

O Apóstolo Paulo escreveu sobre o Reino de Deus e Jesus:

⁸ Durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus (Atos 19:8).

²⁵ Agora, eu sei que todos vós, em cujo o meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto (Atos 20:25).

²³ Havendo-lhe eles marcado um dia, vieram em grande número ao encontro e Paulo na sua própria residência. Então, desde a manhã até à tarde, lhes fez uma exposição em testemunho do reino de Deus, procurando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas ³¹ pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo (Atos 28:23,31).

Note que o Reino de Deus não é apenas sobre Jesus (embora Ele seja uma parte importante dele), como Paulo também ensinou sobre Jesus, separadamente do que ensinou sobre o Reino de Deus.

Paulo também o chamou o reino de evangelho de Deus, mas esse era o mesmo evangelho do Reino de Deus:

⁹ ... vos proclamamos o evangelho de Deus. ¹² exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de

Deus, que vos chama para o seu reino e glória. (1 Tessalonicenses 2:9,12)

Paulo também chamou ao reino, o evangelho de Cristo (Romanos 1:16). A "boa mensagem" de Jesus, a mensagem que Ele ensinou.

Considere que não foi simplesmente um evangelho sobre a pessoa de Jesus Cristo ou apenas sobre a salvação pessoal. Paulo disse que o evangelho de Cristo incluía obedecer a Jesus, Seu retorno, e o julgamento de Deus:

⁶se de facto é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam ⁷e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente connosco, quando do céu se manifestar Jesus com os anjos do seu poder, ⁸em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. ⁹Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, ¹⁰quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado entre todos os que creram naquele dia (2 Tessalonicenses 1:6-10).

O Novo Testamento mostra que o reino é algo que vamos receber, não possuímos agora plenamente:

²⁸ Por isso, recebendo nós um reino inabalável , retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor (Hebreus 12:28).

Podemos compreender e esperar fazer parte do Reino de Deus agora, mas ainda não entrámos totalmente nele.

Paulo confirmou especificamente que não se entra plenamente no Reino de Deus como humanos e mortais, mas acontece *depois da* ressurreição:

⁵⁰ Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. ⁵¹ Eis que

vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, ⁵² num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados (1 Coríntios 15:50-52).

¹ Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino (2 Timóteo 4:1).

Paulo não só ensinou isso, mas que Jesus entregaria o Reino a Deus o Pai:

²⁰ Mas, de facto, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. ²¹ Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. ²² Porque, assim como, em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. ²³ Cada um, porém, na sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo na Sua vinda. ²⁴ E, então, virá o fim, quando Ele entrega o reino a Deus Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda a potestade e poder. ²⁵ Porque convém que Ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. (1 Coríntios 15:20-25).

Paulo também ensinou que os injustos (violadores de mandamentos) não herdarão o Reino de Deus:

⁹ Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, ¹⁰ nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10).

¹⁹ Ora, as obras da carne são conhecidas são: prostituição, impureza, lascívia, ²⁰ idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o

reino de Deus os que tais coisas praticam (Gálatas 5:19-21)

⁵ Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que, é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

Deus tem padrões e exige arrependimento do pecado para permitir a entrada no Seu reino. O apóstolo Paulo advertiu que alguns não ensinariam que o evangelho de Jesus é a resposta, anunciando um outro:

³ graça a vós e paz, da parte de Deus nosso Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo, ⁴ o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, ⁵ a quem seja glória pelos séculos dos séculos. Amém. ⁶ Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, ⁷ o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. ⁸ Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu, vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. ⁹ Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema (Gálatas 1:3-9).

³ Mas receio que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. ⁴ Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. (2 Coríntios 11:3-4)

O que era esse "outro" e "diferente", na verdade falso,
evangelho?

O falso evangelho tem várias partes.

Em geral, o falso evangelho consiste em crer que não precisamos de obedecer a Deus, e realmente nos esforçarmos para viver fiéis ao Seu caminho, afirmando no entanto conhecer a Deus (cf. Mateus 7:21-23). É um evangelho orientado para o egoísmo.

A serpente enganou Eva há cerca de 6000 anos para que seguisse esse falso evangelho (Gênesis 3) – como consequência os humanos têm acreditado que sabem melhor que Deus, como identificar o bem e o mal, por si mesmos. Depois da vinda de Jesus, o Seu nome esteve muitas vezes ligado a vários falsos evangelhos - isto tem ocorrido e continuará até o tempo do Anticristo final.

Voltando à época do apóstolo Paulo, o falso evangelho consistia essencialmente numa mistura mística, gnóstica, de verdade e de erro. Os gnósticos acreditavam basicamente que o conhecimento avançado era suficiente para alcançar o discernimento espiritual, incluindo a salvação. Os gnósticos tinham a tendência de acreditar de que tudo o que se passava na carne não teria consequências em particular, e opunham-se a obedecer a Deus em assuntos como a observância do sétimo dia, do Sábado. Um desses falsos líderes, Simão Mago, foi avisado pelo Apóstolo Pedro (Atos 8:18-21).

Mas não é tão simples

O Novo Testamento mostra que Filipe ensinou o Reino de Deus:

⁵ Filipe descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. ¹² Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres (Atos 8:5,12).

Mas Jesus, Paulo e os discípulos ensinaram que não é fácil entrar no Reino de Deus:

²⁴ E Jesus, vendo-o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! ²⁵ Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um

rico no reino de Deus".

²⁶ E os que ouviram disseram: "Sendo assim quem pode ser salvo?"

²⁷ Mas ele respondeu: "Os impossíveis para os homens são possíveis para Deus". (Lucas 18:24-27)

²² "...através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus" (Atos 14:22).

³ Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando. ⁴ A tla ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e tribulações que suportais, ⁵ sinal evidente do recto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo; ⁶ se de facto é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam, ⁷ e a vós outros, que sois atribulados, alívio junstamente connosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder (2 Tessalonicenses 1:3-7).

Por causa destas dificuldades, apenas alguns estão sendo chamados e escolhidos nesta época para fazer parte do reino (Mateus 22:1-14; João 6:44; Hebreus 6:4-6). Outros serão chamados mais tarde, pois a Bíblia mostra que os "que erraram de espírito, entenderão então, e os murmuradores aprenderão a doutrina" (Isaías 29:24).

Pedro ensinou o Reino

O apóstolo Pedro ensinou que o Reino seria eterno e que o evangelho de Deus deveria ser diligentemente obedecido ou haveria julgamento:

¹⁰ Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. ¹¹ Pois desta maneira é

que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pedro 1:10-11).

¹⁷ Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? (1 Pedro 4:17).

Os Últimos Livros da Bíblia e do Reino

A Bíblia ensina que "Deus é amor" (1 João 4:8,16) e Jesus é Deus (João 1:1,14) - o Reino de Deus terá um Rei que é amor e cujas leis promovem o amor, não o ódio (cf. Apocalipse 22:14-15).

O último livro da Bíblia fala especificamente sobre Reino de Deus.

¹⁵ O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos." (Apocalipse 11:15).

Jesus reinará no reino! E a Bíblia revela dois dos Seus títulos:

¹⁶ Tem no seu manto e na sua coxa um nome escrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (Apocalipse 19:16).

Mas será Jesus o único que vai reinar? Repare nesta passagem:

⁴ Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, por causa da palavra de Deus, tantos quanto não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos ⁶ Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos (Apocalipse 20:4,6).

Os verdadeiros cristãos serão ressuscitados para reinar com Cristo por mil anos! Porque o reino durará para sempre (Apocalipse 11:15), mas esse reinado mencionado foi apenas de mil anos. É por isso que eu me referi a isso antes como a primeira fase do reino - a fase física, a milenar, em oposição à fase final, mais espiritual.

Alguns eventos estão listados no livro do Apocalipse como ocorrendo entre as fases milenares e finais do Reino de Deus:

⁷ Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão ⁸ e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, afim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. para ajuntá-las para a batalha, cujo número é como a areia do mar. ¹¹ Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. ¹² Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram os livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. ¹³ Deu o mar os mortos que nele estavam, a morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. ¹⁴ Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte o lago de fogo. ¹⁵ E, se alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo (Apocalipse 20:7-8, 11-15).

O livro do Apocalipse mostra que haverá uma fase posterior que vem após o reinado dos mil anos e após a segunda morte:

¹ Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ² Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

³ Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o

tabernáculo de Deus com os homens, Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. ⁴ E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram (Apocalipse 21:1-4).

¹ Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.

² No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês. E as folhas da árvore são para a cura dos povos. ³ Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão. ⁴ Contemplarão a sua face, e na sua frente estará o nome dele. ⁵ Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos (Apocalipse 22:1-5).

Note que este reinado, que é *depois* dos mil anos, inclui os servos de Deus e dura para sempre. A Cidade Santa, que foi preparada no céu, deixará o céu e descerá à terra. Este é o início da fase final do Reino de Deus. Um tempo SEM MAIS DORES OU SOFRIMENTO!

Os mansos herdarão a terra (Mateus 5:5) e todas as coisas (Apocalipse 21:7). A terra, incluindo a Cidade Santa que estará sobre ela, será incomparavelmente melhor porque os caminhos de Deus serão implementados, como se lê:

⁷ para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exercitos fará isto (Isaías 9:7).

Haverá ainda crescimento e desenvolvimento após a fase final do Reino de Deus ter começado, pois todos obedecerão ao governo de Deus.

Esta será uma época gloriosa:

⁹ Mas como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou no coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." ¹⁰ Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito, porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus (1 Coríntios 2:9-10).

É um tempo de amor, alegria e conforto eterno. Será um tempo fantástico! O Reino de Deus trará uma eternidade fantásticamente melhor. Quer o leitor ter parte nela?

5. Outras fontes para além do Novo Testamento ensinaram o Reino de Deus

Terão os primeiros seguidores de Cristo pensado que deveriam anunciar o evangelho de um Reino de Deus literal?

Sim.

Anos atrás, numa palestra dada pelo Professor Bart Ehrman da Universidade da Carolina do Norte, ele repetidamente, e corretamente, enfatizou que, ao contrário da maioria dos cristãos professos de hoje, Jesus e seus primeiros seguidores proclamaram o Reino de Deus. Embora o entendimento geral do Dr. Ehrman sobre o Cristianismo seja muito diferente do da Continuação da Igreja Deus, nós concordamos que o evangelho do Reino é o que o próprio Jesus proclamou e no qual acreditavam os Seus seguidores. Esta já não é no entanto hoje em dia a crença de muitos professos Cristãos.

O mais antigo escrito e sermão preservado do Pós-Novo Testamento

O Reino de Deus foi uma parte significativa do que se diz ser "o mais antigo sermão cristão completo que sobreviveu do passado" (Holmes M.W. *Ancient Christian Sermon*. Os Padres Apostólicos: Greek Texts and English Translations, 2ª ed. Baker Books, Grand Rapids, 2004, p. 102). Este *Sermão dos Antigos Cristãos* contém as seguintes afirmações:

^{5:5} Para além do mais irmãos sabeis, que a nossa permanência no mundo da carne é insignificante e transitória, mas a promessa de Cristo é grande e maravilhosa: descanso no reino vindouro e na vida eterna.

Esta afirmação acima confirma que o reino é futuro, mas virá e será eterno. Além disso, neste antigo sermão é afirmado:

^{6:9} Ora, se mesmo homens justos como estes não são capazes, por

meio de suas próprias justas obras, salvar os seus filhos, que garantia temos de entrar no reino de Deus se não conseguirmos manter nosso batismo puro e imaculado? Ou quem será o nosso advogado, se não tivermos sido considerados como tendo obras santas e justas? ^{9:6} Amemo-nos, pois, uns aos outros, para que todos entremos no reino de Deus. ^{11:7} Portanto, se soubermos o que é reto aos olhos de Deus, entraremos no seu reino e receberemos as promessas que "ouvidos não ouviram, nem olhos viram, nem o coração do homem imaginou".

^{12:1} Esperemos, pois, hora a hora pelo reino de Deus em amor e justiça, pois não conhecemos o dia do aparecimento de Deus. ^{12:6} Ele diz, o reino de meu Pai, virá.

Estas afirmações confirmam que o amor revelado através de uma vivência correcta é requerido. Que ainda não entramos no Reino de Deus, e que ele ocorre depois do dia do aparecimento de Deus - isto é, depois da volta de Jesus. É o reino do Pai e não unicamente de Jesus.

É interessante que o mais antigo sermão aparentemente cristão que Deus permitiu que sobrevivesse, ensina o mesmo Reino de Deus que o Novo Testamento ensina e a Continuação da Igreja de Deus ensina agora (é possível que seja de uma Igreja de Deus real, mas meu conhecimento limitado do Grego limita minha capacidade de fazer uma declaração mais fundamentada).

Líderes da Igreja do Segundo Século e o Evangelho do Reino

Deve-se notar no início do segundo século que Papias, um ouvinte de João e amigo de Policarpo, considerado como um santo pelos Católicos Romanos, ensinou o reino milenar. Eusébio registou que Papias ensinava:

... haverá um milênio após a ressurreição dos mortos, quando o reinado pessoal de Cristo será estabelecido nesta terra. (Fragments of Papias, VI. See also Eusebius, Church History, Book 3, XXXIX, 12)

Papias ensinou que este seria um tempo de grande abundância:

Da mesma forma, [Ele disse] que um grão de trigo produziria dez mil espigas, e que cada espiga teria dez mil grãos, e cada grão produziria dez quilos de farinha clara, pura e fina; e que as maçãs, e as sementes, e a erva produziram em proporções semelhantes; e que todos os animais, alimentando-se então apenas das produções da terra, se tornariam pacíficos e harmoniosos, e estariam em perfeita sujeição ao homem". [O testemunho é dado destas coisas por escrito por Papias, um homem da antiguidade, que foi ouvinte de João e amigo de Policarpo, no quarto dos seus livros; pois cinco livros foram compostos por ele...]. (Fragmentos de Pápias, IV)

A *Carta* pós-Novo Testamento aos *Coríntios* afirma:

^{42:1-3} Os Apóstolos receberam o Evangelho para nós, do Senhor Jesus Cristo; Jesus Cristo que foi enviado por Deus. Portanto, Cristo é de Deus, e os Apóstolos são de Cristo. Ambos, portanto, vieram da vontade de Deus, na ordem indicada. Portanto, tendo recebido um encargo, e tendo sido plenamente assegurados através da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo e confirmados na palavra de Deus com plena certeza do Espírito Santo, eles saíram com a boa nova de que o reino de Deus viria um dia.

Policarpo de Esmirna foi um dos primeiros líderes cristãos, que foi discípulo de João, o último dos apóstolos originais a morrer. Policarpo, cerca de 120-135 A.D. ensinou:

Bem-aventurados os pobres, e os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino de Deus. (Polycarp. Letter to the Philippians, Chapter II. From *Ante-Nicene Fathers, Volume 1* as edited by Alexander Roberts & James Donaldson. American Edition, 1885).

Sabendo, pois, que "de Deus não se zomba", devemos caminhar

nos Seus mandamentos de forma a sermos dignos da Sua glória ... Pois é bom que eles se apartem das luxúrias que existem no mundo, pois "toda luxúria guerreia contra o espírito"; e "nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas herdarão o reino de Deus", nem todos aqueles que fazem coisas inapropriadas. (ibidem, capítulo V)

Sirvamos então com temor, e com toda a reverência, como Ele mesmo nos ordenou, e como os apóstolos que nos pregaram o Evangelho, e os profetas que anunciaram de antemão a vinda do Senhor (ibidem, capítulo VI).

Como ensinado no Novo Testamento, Policarpo ensinou que os justos, e não os que violam os mandamentos, herdarão o Reino de Deus.

Também se afirmou que Policarpo ensinou o seguinte:

E no sábado seguinte ele disse: 'Ouvi a minha exortação, amados filhos de Deus. Eu vos conjurei quando os bispos estavam presentes, e agora novamente vos exorto a todos a caminhar decorosamente e dignamente no caminho do Senhor... *Vigiai*, e de novo *estai prontos*: *Não se sobrecarreguem os vossos corações*, o novo mandamento relativo ao amor de uns para com os outros, o Seu advento manifesta-se subitamente como de um relâmpago rápido, o grande julgamento pelo fogo, a vida eterna, o Seu reino imortal. E tudo o que for ensinado por Deus, vós sabeis, quando buscardes as Escrituras inspiradas, gravadas com a pena do Espírito Santo em vossos corações, para que os mandamentos permaneçam em vós indelévels". (Life of Polycarp, Chapter 24. J. B. Lightfoot, The Apostolic Fathers, vol. 3.2, 1889, pp. 488-506)

Melito de Sardis, que era um líder da Igreja de Deus, c. 170 d.C., ensinou:

Pois de fato a lei expressa no evangelho, o antigo no novo, ambas saindo juntas de Sião e Jerusalém; e o mandamento emitido em graça, e o tipo no produto acabado, e o cordeiro no Filho, e as

ovelhas no homem, e o homem em Deus...

Mas o evangelho tornou-se na explicação da lei e seu cumprimento, enquanto que a igreja se tornou depositária da verdade...

Este é aquele que nos libertou da escravidão para a liberdade, das trevas para a luz, da morte para a vida, da tirania para um reino eterno. (Melito, Homily on the Passover. Verses 7, 40, 68. Translation from Kerux: The Journal of Online Theology. <http://www.kerux.com/documents/KeruxV4N1A1.asp>)

Assim, o Reino de Deus era conhecido por ser algo eterno, e não simplesmente a atual Igreja Cristã ou Católica, e incluía a lei de Deus.

Outra escrita de meados do século II exorta as pessoas a procurarem o reino:

Por isso, que nenhum de vós se distraia, nem olhe para trás, mas se aproxime voluntariamente do Evangelho do Reino de Deus. (Roman Clement. Recognitions, Book X, Chapter XLV. Excerpted from Ante-Nicene Fathers, Volume 8. Edited by Alexander Roberts & James Donaldson. American Edition, 1886)

Ainda, embora não tenha sido aparentemente escrito por alguém da verdadeira igreja, o escrito de meados do segundo século intitulado *The Shepherd of Hermas* na tradução de Roberts & Donaldson, usa a expressão "reino de Deus" catorze vezes.

Os verdadeiros Cristãos, e mesmo muitos que só professam Cristo, sabiam algo sobre o Reino de Deus no segundo século.

Até o santo católico e ortodoxo oriental, Irineu, entendeu que, após a ressurreição, os Cristãos entrariam no Reino de Deus. Note o que ele escreveu, c. 180 d.C.:

Pois tal é o estado daqueles que creram, pois neles permanece

continuamente o Espírito Santo, que foi dado por Ele no batismo, e é retido pelo receptor, se ele andar em verdade e santidade e justiça e perseverança paciente. Pois esta alma tem uma ressurreição com os que crêem, o corpo recebendo novamente a alma, e junto com ela, pelo poder do Espírito Santo, sendo ressuscitado e entrando no reino de Deus. (Ireneu, Santo, Bispo de Lyon. Traduzido do Armênio por Armitage Robinson. *The Demonstration of the Apostolic Preaching*, Chapter 42. Wells, Somerset, Oct. 1879. As published in SOCIETY FOR PROMOTING CHRISTIAN KNOWLEDGE. NEW YORK: THE MACMILLAN CO, 1920).

Teófilo de Antioquia ensinou:

Eu só menciono a Sua bondade; se eu Lhe chamasse Reino, eu só menciono a Sua glória ... Pois se Ele o tivesse feito imortal desde o início, Ele o teria feito Deus. ... Nem imortal, nem ainda mortal o fez, mas, como dissemos acima, capaz de ambos; para que, se se inclinasse para as coisas da imortalidade, guardando o mandamento de Deus, recebesse dele como recompensa a imortalidade, e se tornasse Deus. (Teófilo, *Para Autolycus*, 1:3, 2:27)

O santo católico, Hipólito, no início do terceiro século, escreveu:

E recebereis o reino dos céus, vós que, enquanto permanecestes nesta vida, conheciéis o Rei Celestial. E serás um companheiro da Divindade e co-herdeiro de Cristo, não mais escravizado por luxúrias ou paixões, e nunca mais fustigado pela doença. Pois vós vos tornastes Deus; pois todos os sofrimentos que sofrestes enquanto homens, esses Ele vos deu, porque estáveis na forma mortal, mas tudo o que é coerente com Deus para transmitir, esse Deus prometeu conceder-vos, porque fostes deificados e gerados para a imortalidade. (Hipólito. *Refutação de Todas as Heresias*, Livro X, Capítulo 30)

O objetivo para os humanos é serem deificado no Reino de Deus que está por vir.

Problemas no Segundo e Terceiro Séculos

Apesar da sua aceitação generalizada, no segundo século, surgiu um líder apóstata, anti-lei, chamado Marcião. Marcião ensinou contra a lei de Deus, contra o Sábado, e contra o Reino de Deus literal. Embora tenha sido denunciado por Policarpo e outros, ele teve contato com a Igreja de Roma durante bastante tempo e aparentava ser influente na mesma.

No segundo e terceiro séculos, os alegoristas estavam a estabelecer-se em Alexandria (Egipto). Muitos alegoristas se opunham à doutrina do reino vindouro. Note o seguinte relato sobre alguns desses alegoristas:

Dionísio nasceu numa nobre e rica família pagã de Alexandria, e foi educado na sua filosofia. Num dado momento deixou as escolas pagãs para se tornar um aluno de Orígenes, a quem sucedeu no cargo da escola catequética de Alexandria...

Clemente, Orígenes e a escola gnóstica corrompiam as doutrinas dos santos oráculos com as suas interpretações fantasiosas e alegóricas... obtiveram para si mesmos o nome de "Alegoristas". Nepos combateu publicamente os alegoristas e sustentou que haveria um reinado de Cristo na Terra...

Dionísio disputou-se com os seguidores de Nepos, por suas interpretações... "um estado de coisas como o que existe agora no reino de Deus". Esta é a primeira menção ao reino de Deus existente no estado presente das igrejas...

Nepos repreendeu o seu erro, mostrando que o reino dos céus não é alegórico, mas é o reino literal e vindouro de nosso Senhor, na ressurreição para a vida eterna...

Assim, a idéia do reino no presente, foi concebida e trazida à luz na escola gnóstica dos alegoristas do Egipto, 200 a 250 d.C., um século completo antes que os bispos do império viessem a ser considerados como ocupantes do trono...

Clemente concebeu a idéia do reino de Deus como um estado de verdadeiro conhecimento mental de Deus. Orígenes apresentou-a como um significado espiritual escondido simplesmente nas Escrituras (Ward, Henry Dana. *The Gospel of the Kingdom: A Kingdom Not of this World; Not in this World; But to Come in the Heavenly Country, of the Resurrection from the Dead and of the Restitution of All Things*. Published by Claxton, Remsen & Haffelfinger, 1870, pp. 124-125).

Assim, enquanto o bispo Nepos ensinava o evangelho do Reino de Deus, os alegoristas tentavam impôr uma falsa, menos literal, compreensão do mesmo. O bispo Apolinário de Hierapolis também tentou combater os erros dos alegoristas, aproximadamente na mesma época. Existiram sempre aqueles, que verdadeiramente na Igreja de Deus, se afirmavam pela verdade do Reino de Deus literal, ao longo da história.

Herbert W. Armstrong Ensinou o Evangelho do Reino,

No século vinte, o falecido Herbert W. Armstrong escreveu:

Porque eles *rejeitaram* o evangelho de Cristo . . . o mundo teve que colocar alternativas em seu lugar. Foi inventada uma *falsificação!* Então, ouvimos falar do Reino de Deus como uma mera contemplação - um sentimento agradável nos corações humanos - reduzindo-o a um etéreo e falso NADA! Alguns trouxeram, em alternativa, a falsa definição que a "IGREJA" é o reino... O profeta Daniel, que viveu 600 anos antes de Cristo, sabia que o reino de Deus era um reino real - um governo que governava PESSOAS literais sobre a terra . .

Eis a verdadeira explicação de Deus sobre o que é o REINO DE DEUS: "E nos dias destes reis..." - está aqui falando dos dez dedos dos pés, parte de ferro e parte de barro quebradiço. Isto, ao ligar a profecia com Daniel 7, e Apocalipse 13 e 17, referindo-se aos novos ESTADOS UNIDOS DA EUROPA agora em formação diante os nossos próprios olhos! Apocalipse 17:12 deixa claro o detalhe de que

será uma união de DEZ REIS OU REINOS que (Apoc. 17:8) ressuscitará o antigo IMPÉRIO ROMANO . . .

Na volta de Cristo, Ele virá como REI dos reis, governando toda a terra (Apoc. 19,11-16); e O SEU REINO - o *REINO DE DEUS* - disse Daniel, CONSUMIRÁ todos estes reinos do mundo. Apocalipse 11:15 relata o mesmo com as palavras seguintes: "Os reinos deste mundo *tornam-se* os REINOS DO NOSSO SENHOR, E DO SEU CRISTO; e

ele reinará pelos séculos dos séculos"! Este é O REINO DE DEUS. É o FIM dos atuais governos - sim, e até mesmo dos Estados Unidos da América e das nações de origem Britânica. Eles então se tornarão o reino - o GOVERNO - do Senhor Jesus Cristo, então o REI dos reis sobre toda a terra. Isto faz com que o REINO DE DEUS seja um GOVERNO literal. Mesmo sendo o Império Caldeu um REINO - mesmo sendo o Império Romano um REINO - assim o REINO DE DEUS é um governo. Assumirá o GOVERNO das NAÇÕES do mundo. Jesus Cristo foi NASCEU para ser um REI.. um GOVERNADOR! . . .

O mesmo Jesus Cristo que caminhou sobre as colinas e vales da Terra Santa e as ruas de Jerusalém há mais de 1.900 anos está chegando novamente. Ele disse que voltaria de novo. Depois de ser crucificado, Deus o ressuscitou dos mortos após três dias e três noites (Mt 12,40; At 2,32; I Co 15,3-4). Ele ascendeu ao Trono de Deus. Sede do Governo do Universo (Atos 1:9-11; Heb. 1:3; 8:1; 10:12; Apoc. 3:21).

Ele é o "nobre" da parábola, que foi para o Trono de

Deus - o "país distante" - para ser coroado Rei dos reis sobre todas as nações, e depois voltar à terra (Lucas 19:12-27).

Presentemente, ele está no céu até o "tempo da restauração de todas as coisas" (Atos 3:19-21). *Restauração* significa voltar a um estado ou condição anterior. Neste caso, a restauração do governo de Deus na terra, e assim, a restauração da paz mundial.

A actual turbulência a nível mundial, as guerras e contendas crescentes irão atingir um clímax de problemas mundiais tão graves que, a menos que Deus intervenha, nenhuma carne humana seria salva viva (Mt 24:22). No seu próprio clímax, quando o atraso resultaria na destruição de toda a vida neste planeta, Jesus Cristo voltará. Desta vez ele estará vindo como o divino Deus. Ele estará vindo com todo o poder e glória do Criador que governa igualmente o universo. (Mat. 24:30; 25:31.) Ele está vindo como "Rei dos reis, e Senhor dos senhores" (Apoc. 19:16), para estabelecer um super governo mundial e governar todas as nações "com ceptro de ferro" (Apoc. 19:15; 12:5) .

Cristo não será bem-vindo?

Mas será que a humanidade gritará de alegria e o acolherá em êxtase e entusiasmo frenético – mesmo as igrejas do cristianismo tradicional?

Eles não o farão, e acreditarão, porque foram enganados pelos falsos ministros de Satanás (II Cor. 11:13-15), que se trata do Anticristo. As igrejas e as nações ficarão enfurecidas com a sua vinda (Apoc. 11:15 com 11:18), e as forças militares irão realmente tentar combatê-lo para o tentar destruir (Apoc. 17:14)!

As nações estarão empenhadas na batalha climática da próxima Terceira Guerra Mundial, com a frente de batalha em Jerusalém (Zac. 14:1-2) e então Cristo voltará. Com poder sobrenatural Ele "lutará contra aquelas nações" que lutam contra Ele (versículo 3). Ele os derrotará completamente (Apoc. 17:14)! "Seus pés estarão naquele dia sobre o monte das Oliveiras", uma distância muito curta a leste de Jerusalém (Zac. 14:4). (Armstrong HW. The Mystery of the Ages, 1984)

A Bíblia declara que Jesus voltará e que vencerá os muitos que irão opôr a Ele (Apocalipse 19:19). Muitos afirmarão (baseados num entendimento errôneo das profecias bíblicas, mas igualmente devido aos falsos profetas

e místicos) que o retorno de Jesus é o Anticristo final!

Herbert Armstrong comentou igualmente:

Verdadeira religião - a verdade de Deus substanciada pelo amor de Deus que é transmitido pelo Espírito Santo... GOZO INDESCRITÍVEL resulta do conhecer a Deus e Jesus Cristo, de conhecer a VERDADE, e o conforto do AMOR divino de Deus!

Os ensinamentos da verdadeira Igreja de Deus são simplesmente os de "viver segundo cada palavra" da Bíblia Sagrada.

Os homens devem abandonar o caminho do "tomar" e adotar o caminho do "dar" - o caminho do amor de Deus.

Uma NOVA CIVILIZAÇÃO tomará posse da terra! (ibidem)

Esta NOVO CIVILIZAÇÃO é o Reino de Deus. Proclamar que a nova civilização virá e que será baseada no amor é uma parte importante do verdadeiro evangelho do Reino que Jesus e Seus seguidores ensinaram. Isto é igualmente o que a Continuação da Igreja de Deus, prega nos dias de hoje.

Herbert Armstrong entendeu o ensinamento de Jesus que, a sociedade humana, mesmo quando pensa estar em obediência, rejeita o viver do caminho do altruísmo, do caminho do amor. Quase ninguém parece compreender correctamente o significado do que Jesus ensinou.

A Salvação através de Jesus é parte integrante do Evangelho

Agora alguns que já leram até aqui provavelmente se perguntam sobre a morte de Jesus e seu papel na salvação. Sim, tal é parte integrante do evangelho que o Novo Testamento e Herbert W. Armstrong relatam.

O Novo Testamento mostra que o evangelho inclui a salvação por meio de Jesus:

¹⁶ Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego (Romanos 1:16).

⁴ Entrementes, os que foram dispersos iam por toda a parte pregando a palavra.

⁵ Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. ¹² Quando porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres. ²⁵ Eles, porém, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos. ²⁶ Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. ⁴⁰ Filipe veio a achar-se em Azoto, e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesareia. (Atos 8:4,5,12,25,26,40)

¹⁸pregava a Jesus e a ressurreição (Atos 17:18).

³⁰ Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos os que o procuravam, ³¹ **pregando o reino de Deus e com toda a intrepidez, sem impedimento algum ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo** (Atos 28:30-31).

Note que a pregação incluía Jesus e o reino. Infelizmente os ensinamentos posteriores das igrejas greco-romanas falha no entendimento correcto do evangelho do Reino de Deus.

Na verdade, para nos ajudar a fazer parte desse reino, Deus amou tanto os humanos que enviou Jesus para morrer por nós (João 3:16-17) e nos salva pela Sua graça (Efésios 2:8). E isso faz parte das boas novas (Atos 20:24).

O Evangelho do Reino é o que o mundo precisa hoje, mas ...

Trabalhar pela paz (Mateus 5:9) e fazer o bem são objetivos que valem a pena (cf. Gálatas 6:10). No entanto, muitos líderes mundiais, inclusive os religiosos, advogam que será a cooperação humana a nível internacional que trará paz e prosperidade, e não o Reino de Deus. E, embora tenham ocorrido alguns sucessos esporádicos, não só não serão bem sucedidos, como também acabarão por levar o planeta Terra ao ponto de tornar a vida insustentável se Jesus não voltasse para estabelecer seu Reino. O evangelho segundo o qual os humanos serão por si sós capazes, sem Deus, de resolver os problemas da Terra, é um evangelho falso e vão (Salmo 127:1).

Muitos no mundo estão tentando desenvolver um plano internacional, inspirados nos princípios semi-religiosos da antiga Babilônia, para instaurar uma nova ordem mundial no século XXI. Isto é algo que a Continuação da Igreja de Deus tem denunciado desde o seu início e continuará a denunciar. Desde que Satanás enganou Eva para seguir a sua falsa versão do evangelho, há quase 6000 anos (Gênesis 3), muitos humanos têm acreditado que sabem melhor do que Deus o que é melhor para eles e para o mundo.

Segundo a Bíblia, será necessária uma combinação de um líder militar na Europa (chamado de Rei do Norte, também chamado de Besta do Apocalipse 13:1-10) com um líder religioso (chamado de falso profeta, também chamado de O Anticristo final e a Besta com dois cornos do Apocalipse 13:11-17) da cidade de sete colinas (Apocalipse 17:9,18) para trazer uma ordem mundial "babilônica" (Apocalipse 17 & 18). Embora a humanidade precise da volta de Cristo e do estabelecimento de Seu reino, muitos no mundo não prestarão atenção a esta mensagem no século XXI e continuarão acreditando em várias versões do falso evangelho de Satanás. O mundo receberá no entanto um testemunho.

Lembre-se que Jesus ensinou:

¹⁴ E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim (Mateus 24:14).

Note que o evangelho do reino será anunciado por todo o mundo para testemunho, então o fim virá.

Há várias razões para isso.

Uma delas é que Deus quer que o mundo ouça o verdadeiro evangelho antes do início da Grande Tribulação (que é mostrado em Mateus 24:21). Assim, a mensagem do evangelho é um testemunho e uma advertência (cf. Ezequiel 3; Amós 3,7). Resultará em mais conversões dos gentios antes de Jesus voltar (Romanos 11:25) e suficientes conversões de não gentios (Romanos 9:27) antes de Jesus voltar.

Outra razão, é que a essência da mensagem será contrária às posições da Besta em ascensão, o poder do Rei do Norte, juntamente com o Falso Profeta, o Anticristo final. Eles basicamente prometerão a paz através de esforços humanos, tudo isso levará ao fim (Mateus 24:14) e à destruição (cf. 1 Tessalonicenses 5:3).

Devido a sinais e prodígios enganadores (2 Tessalonicenses 2:9), a maioria no mundo escolherá acreditar numa mentira (2 Tessalonicenses 2:9-12) em vez de crer na mensagem do evangelho. Devido a ensinamentos enganosos, descartando ao longo dos anos, o milenar Reino de Deus, da parte de católicos romanos, ortodoxos orientais, luteranos, e outros, muitos irão afirmar erroneamente que a mensagem do milenar evangelho do Reino de Deus é o falso evangelho associado com o Anticristo.

Os fiéis cristãos de Filadélfia (Apocalipse 3:7-13) irão proclamar o evangelho milenar do reino, bem como alertar o mundo para o que certos líderes mundiais (incluindo a Besta e o Falso Profeta) estarão fazendo.

Eles promoverão o anúncio ao mundo de que a Besta, Rei do Norte, juntamente com o Falso Profeta, o Anticristo final, acabarão por destruir (juntamente com alguns dos seus aliados) os EUA e as nações anglo-saxônicas do Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia (Daniel 11:39) e que, logo em seguida, destruirão uma confederação árabe-islâmica (Daniel 11:40-43), funcionarão como instrumentos dos demônios (Apocalipse 16:13-14), e finalmente lutarão contra Jesus Cristo quando

Ele voltar (Apocalipse 16:14; 19:19-20). Os fiéis de Filadélfia (Apocalipse 3:7-13) anunciarão e eminente chegada do reino milenar. Tal facto produzirá, possivelmente, muita cobertura dos media e contribuirá para o cumprimento de Mateus 24:14. Nós na Continuação da Igreja de Deus estamos desenvolvendo literatura e recursos em linha ,em várias línguas, bem como outros tipos de iniciativas em preparação da "pequena obra" (cf. Romanos 9:28) que levará à determinação por Deus de que Mateus 24:14 foi suficientemente testemunhado para que o fim venha.

O "falso evangelho" que proclamam líderes mundiais, provavelmente através de algum "novo" tipo de líder de topo da Europa, juntamente com um pontífice comprometido, que *reclamará* uma nova forma de catolicismo, e não gostarão de serem denunciados, não querendo a atenção mundial para as suas intenções (e talvez nem mesmo acreditem todos o mesmo inicialmente, cf. Isaías 10,5-7). Eles e/ou os seus apoiantes, provavelmente também ensinarão falsamente que os fiéis de Filadélfia estarão abraçando uma doutrina extremista (milenarismo) de um anticristo vindouro. Quaisquer condenações que eles e/ou seus seguidores promovam aos fiéis de Filadélfia e à Continuação da Igreja de Deus desencadearão perseguição (Daniel 11:29-35; Apocalipse 12:13-15). Isto também levará ao fim - o início da Grande Tribulação (Mateus 24:21; Daniel 11:39; cf. Mateus 24:14-15; Daniel 11:31) bem como um tempo de proteção para os fiéis cristãos de Filadélfia (Apocalipse 3:10; 12:14-16).

A Besta e o Falso Profeta tentarão por força, chantagem económica, sinais, prodígios enganadores, assassinatos e outras pressões (Apocalipse 13:10-17; 16:14; Daniel 7:25; 2 Tessalonicenses 2:9-10) ganhar contrôle. Os Cristãos perguntarão então:

¹⁰ Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? (Apocalipse 6:10)

Ao longo dos tempos, o povo de Deus tem perguntado: "Quanto tempo vai demorar até Jesus voltar?"

Embora não saibamos o dia ou a hora, esperamos que Jesus volte (e que

o milenar Reino de Deus seja estabelecido) no século XXI com base em muitas escrituras (por exemplo, Mateus 24:4-34; Salmo 90:4; Oséias 6:2; Lucas 21:7-36; Hebreus 1:1-2; 4:4,11; 2 Pedro 3:3-8; 1 Tessalonicenses 5:4), algumas partes das quais vemos agora serem cumpridas.

Se Jesus não intervém, toda a vida será aniquilada:

²¹ Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o principio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. ²² Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo, mas por causa dos escolhidos esses dias serão abreviados (Mateus 24:21-22).

²⁹ Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. ³⁰ Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. ³¹ E Ele enviará os Seus anjos, com grande canglor de trombeta, os quais reunirão os Seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus (Mateus 24:29-31).

O Reino de Deus é o que o mundo precisa.

Embaixadores do Reino

Qual é o seu papel no Reino?

Neste momento, se fôr um verdadeiro Cristão, você é um embaixador do reino. Repare no que escreveu o Apóstolo Paulo:

²⁰ De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. (2 Coríntios 5:20)

¹⁴ Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos

da couraça da justiça. ¹⁵ Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; ¹⁶ abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. ¹⁷ Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; ¹⁸ com toda a oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e para isto vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos ¹⁹ e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, ²⁰ pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo (Efésios 6:14-20).

O que é um embaixador? *Merriam-Webster* tem a seguinte definição:

1: um enviado oficial; *especialmente*: um agente diplomático do mais alto nível acreditado junto de um governo estrangeiro ou soberano como representante residente do seu próprio governo ou soberano ou nomeado para uma missão diplomática especial e muitas vezes temporária

2: um representante autorizado ou mensageiro

Se o leitor é um verdadeiro Cristão, é um enviado oficial, por Cristo!
Repare no que o Apóstolo Pedro escreveu:

⁹ Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; ¹⁰ vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tinheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia (1 Pedro 2:9-10).

Como Cristãos, devemos ser parte de uma

nação santa. Que nação é agora santa?

Certamente nenhum dos reinos deste mundo - mas estes farão finalmente

parte do Reino de Cristo (Apocalipse 11:15). É a nação de Deus, o Seu Reino, que é santo.

Como embaixadores, normalmente não nos envolvemos na política direta das nações deste mundo. Mas devemos viver o estilo de vida de Deus agora (veja também o livro gratuito disponível em www.ccog.org intitulado: *Christians: Ambassadors for the Kingdom of God, Biblical instructions on living as a Christian*). Ao fazer isso, aprendermos porque os caminhos de Deus são melhores, para que em Seu reino possamos ser reis e sacerdotes, e reinar com Cristo na terra:

⁵ ...Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, ⁶ e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a Ele a glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém! (Apocalipse 1:5-6)

¹⁰ e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. (Apocalipse 5:10)

Um aspecto futuro disso será ensinar aqueles que são mortais, então, a caminhar nos caminhos de Deus:

¹⁹ Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz to teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá. ²⁰ Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água da aflição, contudo, não se esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres. ²¹ Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: "Este é o caminho, andai por ele" (Isaías 30:19-21).

Embora isso seja uma profecia para o reino milenar, nesta era os Cristãos precisam estar preparados para ensinar:

¹² ... quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente necessidade que alguém vos ensine, de novo... (Hebreus 5:12)

¹⁵ antes, santificai a Cristo, como o Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós (1 Pedro 3:15, KJV).

A Bíblia mostra que muitos dos Cristãos mais fiéis irão, pouco antes do início da Grande Tribulação, instruir muitos:

³³ Os sábios entre o povo ensinarão a muitos.... (Daniel 11:33)

Portanto, aprender a crescer em graça e conhecimento (2 Pedro 3:18), é algo que deveríamos fazer agora. Parte do seu papel no Reino de Deus é ser capaz de ensinar. E para os Cristãos mais fiéis, de Filadélfia (Apocalipse 3:7-13), isto incluirá também o apoio ao importante testemunho evangélico antes do início do reino milenar (cf. Mateus 24:14).

Depois que o Reino de Deus for estabelecido, o povo de Deus será usado para ajudar a restaurar um planeta danificado:

¹² Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações; e serás chamado reparador de brechas, o restaurador de veredas para que o país se torne habitável (Isaías 58:12).

Assim, o povo de Deus que viver segundo os preceitos de Deus nesta era facilitará que outros possam habitar nas cidades, e em outros lugares, durante este tempo de restauração. O mundo será verdadeiramente um lugar melhor. Devemos ser embaixadores de Cristo agora, para que também possamos servir no Seu Reino.

A Verdadeira Mensagem do Evangelho é Transformadora

Jesus disse: "...Se vós permanecerdes na minha palavra, sois, verdadeiramente meus discípulos; 32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:31- 32). Conhecer a verdade sobre o evangelho do Reino de Deus nos liberta de ficarmos presos nas falsas

esperanças deste mundo. Podemos apoiar corajosamente um plano que funciona - o plano de Deus! Satanás tem enganado o mundo inteiro (Apocalipse 12:9) e o Reino de Deus é a verdadeira solução. Nós precisamos defender e advogar a verdade (cf. João 18:37).

A mensagem do evangelho vai para além da salvação pessoal. As boas novas do Reino de Deus devem transformar cada um nesta era:

² E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2).

Os verdadeiros Cristãos são transformados para servirem a Deus e aos outros:

²² Servos, obedecei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão somente agradar aos homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor. ²³ Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens, ²⁴ cientes que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo (Colossenses 3:22-24).

²⁸ Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor (Hebreus 12:28).

Os verdadeiros Cristãos vivem de forma diferente do mundo. Nós aceitamos os padrões de Deus acima dos padrões do mundo, para o que é certo e errado. Os justos vivem pela fé (Hebreus 10:38), pois é preciso ter fé para percorrer o caminho de Deus nesta era. Os cristãos eram considerados tão diferentes do mundo em que viviam, que o seu modo de vida era referido como "o Caminho" no Novo Testamento (Atos 9:2; 19:9; 24:14,22). O mundo vive de forma egoísta, sob o domínio de Satanás, no que tem sido chamado "o Caminho de Caim" (Judas 11).

O Evangelho do Reino de Deus é uma mensagem de justiça, alegria e paz

(Romanos 14:17). A palavra profética, devidamente entendida, é reconfortante (cf. 1 Cor 14,3; 1 Tessalonicenses 4,18), especialmente quando vemos o mundo a desmoronar (cf. Lc 21,8-36). O verdadeiro modo de vida Cristão leva à abundância espiritual e bênçãos físicas (Marcos 10:29-30). Isto é em parte da razão pela qual aqueles que a vivem compreendem que o mundo precisa do Reino de Deus. Os Cristãos são embaixadores do Reino de Deus.

Os cristãos colocam nossa esperança no espiritual, não no físico, embora vivam num mundo físico (Romanos 8:5-8). Nós temos a "esperança do evangelho" (Colossenses 1:23). Isto é algo que os primeiros cristãos entenderam que muitos que professam Jesus hoje não compreendem verdadeiramente.

6. As igrejas Greco-Romanas ensinam que o Reino é importante, mas...

As igrejas Greco-Romanas crêem ensinar aspectos do Reino de Deus, mas têm dificuldade de entender verdadeiramente o que ele realmente é. Por exemplo, a *Enciclopédia Católica* ensina o seguinte sobre o Reino:

Cristo... Em cada etapa de Seu ensinamento o advento deste reino, seus vários aspectos, seu significado preciso, o modo como deve ser alcançado, formam o fundamento de seus discursos, tanto que seu discurso é chamado de "o evangelho do reino"... eles começaram a falar da Igreja como "o reino de Deus"; cf. Col., I, 13; I Tess., ii, 12; Apoc., I, 6, 9; v, 10, etc. significa a Igreja como aquela instituição divina... (Papa H. Reino de Deus. O católico Enciclopédia, Volume VIII. 1910).

Embora o acima mencionado apontasse para "Col., I, 13; I Tess., ii, 12; Apoc., I, 6, 9; v, 10", se os lêr, verá que nenhum desses versículos diz nada sobre **a Igreja** ser o Reino de Deus. Eles ensinam que os crentes farão parte do Reino de Deus ou que é Jesus o Reino. A Bíblia adverte que muitos mudariam o evangelho ou se voltariam para outro, um evangelho falso (Gálatas 1:3-9). Infelizmente, muitos têm feito isso.

Jesus ensinou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Ninguém vem ao Pai senão por Mim" (João 14:6). Pedro ensinou: "E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos" (Atos 4:12). Pedro disse aos Judeus que todos devem ter fé, se arrepender e aceitar Jesus para serem salvos (Atos 2:38).

Em contraste, o Papa Francisco ensinou que os ateus, sem Jesus, podem ser salvos por boas obras! Ele também ensina que os Judeus podem ser salvos sem aceitar Jesus! Além disso, ele e alguns Greco-Romanos também parecem considerar que uma versão não bíblica de "Maria" é uma das chaves do evangelho, assim como elemento central para a unidade ecumênica e inter-religiosa. Infelizmente, eles e outros não

entendem a importância de Jesus e do verdadeiro Evangelho do Reino de Deus, promovendo falsos evangelhos.

Muitos desejam caminhar pela vista e ter fé no mundo. O Novo Testamento ensina que os cristãos devem olhar para cima:

² Pensais nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra (Colossenses 3:2).

⁷ Visto que andamos pela fé e não pelo que vemos

(2Coríntios 5:7).

No entanto, o Papa Pio XI basicamente ensinou a andar pela sua visão da sua igreja:

...a Igreja Católica... é o Reino de Cristo na Terra. (Pius's encíclica *Quas Primas*).

O site *CatholicBible101* afirma, "o Reino de Deus foi estabelecido na terra por Jesus Cristo no ano 33 d.C., na forma de Sua Igreja, liderada por Pedro...a Igreja Católica". No entanto, o Reino de Deus milenar não está aqui, nem é a Igreja de Roma, mas estará na terra. Embora a verdadeira Igreja de Deus tenha as "chaves do reino" (Mateus 16,19), aqueles que afirmam que uma igreja é o reino "retiraram a chave do conhecimento" (Lucas 11,52).

A Igreja de Roma ensina tão fortemente contra um Reino de Deus terreno e milenar, que é basicamente a única "doutrina do Anticristo" listada no *Catecismo oficial da Igreja Católica*:

676 O engano do Anticristo já começa a tomar forma no mundo sempre que é feita a reivindicação, ao longo da história, de que a esperança messiânica que só pode ser realizada através do julgamento escatológico. A Igreja tem rejeitado até formas modificadas desta falsificação do reino vindouro sob o nome de

milénarismo... (Catecismo da Igreja Católica. Imprimatur Potest +Joseph Cardinal Ratzinger. Doubleday, NY 1995, p. 194)

Infelizmente, aqueles que concordam com esta posição terão grandes problemas com a proclamação final do Evangelho do Reino de Deus. Alguns tomarão posições radicais contra aqueles que a proclamam (Daniel 7:25; 11:30-36). Mas, podeis pensar, não estarão no reino todos os que professam Jesus como Senhor? Não, esses não estarão. Repare no que disse Jesus:

²¹ "Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. ²² Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demónios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? ²³ Então, lhes direi explicitamente, nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade (Mateus 7:21-23).

O Apóstolo Paulo escreveu no seu tempo, que o "mistério da iniquidade já opera" (2 Tessalonicenses 2,7). Esta falta de cumprimento da lei também está relacionada com algo que a Bíblia adverte contra no fim dos tempos chamada de, "Mistério, Babilônia a Grande" (Apocalipse 17:3-5).

O "mistério da iniquidade" está relacionado com o facto de cristãos professos acreditarem que não precisam guardar a lei dos Dez Mandamentos de Deus. Acreditam que há tantas exceções aceitáveis para o não cumprimento, ou ainda formas de penitência compensatórias. Enquanto quebrando verdadeiramente a lei, pensam cumpri-la e viver um Cristianismo que Jesus ou Seus apóstolos reconheceriam como legítimo.

Os Greco-Romanos são como os fariseus que violaram os mandamentos de Deus, afirmando que suas tradições superavam os mesmos. Jesus rejeitou essa abordagem (Mateus 15:3-9)! Isaías também advertiu que as pessoas que alegavam ser de Deus se rebelariam contra a Sua lei (Isaías 30:9). Esta rebelião dos sem lei é algo que vemos infelizmente até os dias de hoje.

Outro "mistério" consiste na Igreja de Roma acreditar que suas agendas inter-religiosas e ecumênicas levarão à paz e a uma versão, não bíblica, do Reino de Deus sobre a terra. As escrituras advertem contra uma unidade ecumênica vindoura, ensinando no entanto que ela será bem sucedida durante alguns anos (nota: a *Bíblia de Nova Jerusalém*, uma tradução aprovada pelos católicos, é citada):

⁴ Prostraram-se diante do dragão, porque ele tinha dado à besta a sua autoridade; e prostraram-se diante da besta, dizendo: 'Quem se pode comparar com a besta? Quem pode lutar contra ela?' ⁵ A besta foi autorizada a falar suas glórias e blasfêmias por quarenta e dois meses; ⁶ e falou suas blasfêmias contra Deus, contra o seu nome, contra a sua morada celestial e contra todos os que ali estão abrigados. ⁷ E foi-lhe permitido fazer guerra contra os santos e conquistá-los, e foi-lhe dado poder sobre toda raça, povo, língua e nação; ⁸ e todas as pessoas do mundo a adorarão, isto é, todos aqueles cujo nome não foi escrito desde a fundação do mundo no livro sacrificial do Cordeiro da vida. ⁹ Quem puder ouvir, ouça: ¹⁰ Os que se entregam ao cativoiro; os que se entregam à morte à espada, à morte à espada. É por isso que os santos devem ter perseverança e fé (Revelação [Apocalipse] 13:4-10, NJB).

A Bíblia adverte contra uma unidade babilônica do fim dos tempos:

¹ Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio falar comigo, e disse: 'Vinde aqui e eu vos mostrarei o castigo da grande prostituta que está entronizada junto às águas abundantes, ² com a qual todos os reis da terra se prostituíram, e que embriagou toda a população do mundo com o vinho do seu adultério'. ³ Ele me levou em espírito a um deserto, e ali vi uma mulher montando uma besta escarlate que tinha sete cabeças e dez chifres e tinha títulos de blasfêmia escritos por todo o corpo. ⁴ A mulher estava vestida de púrpura e escarlate e brilhava com ouro, jóias e pérolas, e segurava uma taça de ouro cheia da nojenta imundícia da sua prostituição; ⁵ **na sua testa estava**

escrito um nome, um nome enigmático: 'Babilônia, a Grande, a mãe de todas as prostitutas e de todas as práticas imundas sobre a terra'. ⁶ Eu vi que ela estava embriagada, embriagada com o sangue dos santos e o sangue dos mártires de Jesus; e quando a vi, fiquei muito confuso (Revelação 17:1-6, NJB).

⁹ "Isto exige perspicácia. As **sete cabeças são as sete colinas**, sobre as quais a mulher está sentada... ¹⁸ A mulher que viste é a **grande cidade** que tem autoridade sobre todos os governantes da Terra". (Revelação 17:9,18, NJB)

¹ Depois disto, vi descer do céu outro anjo, com grande autoridade que lhe foi dada; a terra resplandeceu com a sua glória. ² Ao cume da sua voz gritou: 'Caiu a Babilônia, caiu a **Grande Babilônia**, e se tornou o refúgio dos demônios e o alojamento de todo espírito imundo e ave suja e odiosa'. ³ Todas as nações beberam profusamente do vinho da sua prostituição; todo rei da terra se prostituiu com ela, e todo mercador enriqueceu através da sua devassidão'. ⁴ Outra voz do céu falou; eu a ouvi dizer: **Sai dela, povo meu, afasta-te dela, para que não participes dos seus crimes e não tenhas que suportar as mesmas pragas.** ⁵ Os seus pecados alcançaram o céu, e Deus tem em mente os seus crimes: tratai-a como ela tratou os outros. ⁶ Deve pagar o dobro da quantia que ela exigiu. Ela deve ter um copo duplamente forte da sua própria mistura. ⁷ Cada uma de suas pompas e orgias deve corresponder a uma tortura ou agonia. Eu sou entronizada como rainha, pensa ela; eu não sou viúva e nunca conhecerei o luto. ⁸ Porque, num dia, cairão sobre ela as pragas: a doença, o luto e a fome. Ela será queimada até o chão. O Senhor Deus, que a condenou, é poderoso. ⁹ Haverá luto e choro por ela da parte dos reis da terra que se prostituíram com ela e participaram em orgias com ela'. Eles vêem a fumaça enquanto ela arde (Apocalipse 18:1-9, NJB).

Em Zacarias, a Bíblia adverte contra uma Babilônia vindoura e mostra que a unidade completa só acontecerá *depois* que Jesus voltar:

¹⁰ Cuidado! Cuidado! Foge da terra do Norte, declara Yahweh, pois eu te espalhei para os quatro ventos do céu, declara Yahweh.

¹¹ Cuidado! Foge **Sião que agora vives com a filha da Babilónia!**

¹² Pois Yahweh Sabaoth afirma, 'Quem te toca toca na menina do meu olho'. ¹³ Sabe que, eu agitarei a minha mão sobre eles e serão saqueados por aqueles a quem escravizaram". Então saberás que Yahweh Sabaoth me enviou!

¹⁴ Canta, alegra-te, filha de Sião, porque agora venho viver entre vós - declara Yahweh! ¹⁵ E nesse dia muitas nações serão convertidas a Yahweh. Sim, eles se tornarão no seu povo, e viverão entre vós. Então saberás que Yahweh Sabaoth me enviou a ti! ¹⁶ Yahweh tomará posse de Judá, a sua porção na Terra Santa, e novamente fará de Jerusalém sua eleição. (Zacarias 2:10-16, NJB; note que nas versões KJV/NKJV os versículos estão listados como Zacarias 2:6-12)

Os movimentos ecumênicos e inter-religiosos que as Nações Unidas, o Vaticano, muitos Protestantes e líderes Ortodoxos Orientais estão promovendo são claramente condenados pela Bíblia e não devem ser seguidos. Jesus advertiu sobre aqueles que *afirmam* seguir Aquele que "enganaria a muitos" (Mateus 24:4-5). Muito ecumenismo está relacionado com o "cavaleiro do cavalo branco" de Apocalipse 6:1-2 (que NÃO é Jesus) e a meretriz de Apocalipse 17.

Como Zacarias, o apóstolo Paulo também ensinou que a verdadeira unidade de fé só aconteceria *depois da volta de Jesus*:

¹³ até que todos cheguemos à unidade na fé e ao conhecimento do Filho de Deus e formemos o Homem perfeito, plenamente maduro com a plenitude do próprio Cristo. (Efésios 4:13, NJB)

Aqueles que acreditam que esta unidade vem antes do regresso de Jesus estão em erro. Na verdade, quando Jesus voltar, Ele terá que destruir a unidade das nações que irão se unir contra Ele:

^{11:15} Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, podiam-se ouvir

vozes gritando no céu, chamando: Os reinos do mundo tornaram-se os reinos de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. ¹⁶ Os vinte e quatro anciãos, entronizados na presença de Deus, prostraram-se e tocaram a terra com a fronte adorando a Deus ¹⁷ com estas palavras: Damos-te Graças, Senhor Deus Todo-Poderoso, Ele que é, Ele que foi, por assumir o teu grande poder e começar o teu reinado. ¹⁸ As nações estavam em alvoroço e agora chegou o tempo da tua vingança, e para que os mortos sejam julgados, e para que os teus servos, os profetas, os santos e aqueles que temem o teu nome, pequenos e grandes, sejam recompensados. Chegou o tempo de destruir aqueles que estão destruindo a terra (Revelação [Apocalipse] 11:15-18, NJB).

^{19:6} E ouvi o que pareciam ser as vozes de uma grande multidão, como o som do oceano ou o grande rugido do trovão, respondendo: Aleluia! O reinado do Senhor, nosso Deus Todo-Poderoso, começou; . ¹⁹ Então vi a besta, com todos os reis da terra e seus exércitos, reunidos para combater o Cavaleiro e seu exército. ²⁰ Mas a besta foi feita prisioneira, juntamente com o falso profeta que tinha feito milagres em favor da besta e por eles tinha enganado aqueles que tinham aceitado a marca da besta e aqueles que tinham adorado a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de enxofre ardente. ²¹ Todos os demais foram mortos pela espada do Cavaleiro, que saía da sua boca, e todas as aves banquetearam-se com a sua carne. . ^{20:4} Então vi tronos, onde tomavam assento, e foi-lhes conferido o poder de julgar. Vi as almas de todos os que tinham sido degolados por terem testemunhado por Jesus e por terem pregado a palavra de Deus, e os que se recusaram a adorar a besta ou a sua imagem e não quiseram aceitar a marca na testa ou nas mãos; ressuscitaram, e reinaram com Cristo durante mil anos. (Revelação 19:6,19-21; 20:4, NJB)

Note que Jesus terá que destruir os exércitos do mundo unificados contra Ele. Então, Ele e os santos reinarão. Será então que haverá unidade na fé. Infelizmente, muitos darão ouvidos a falsos ministros que parecem verdadeiros, mas não o são, como advertiu o apóstolo Paulo (2 Coríntios

11:14-15). Se mais compreendessem verdadeiramente a Bíblia e o evangelho do Reino de Deus, menos lutariam contra Jesus.

7. Porquê o Reino de Deus?

Embora os humanos gostem de pensar que são muito inteligentes, há limites para a nossa capacidade, no entanto o entendimento de Deus é infinito (Salmo 147:5).

É por isso que será necessária a intervenção de Deus para reparar este planeta.

Enquanto muitos acreditam *em* Deus, a grande maioria dos humanos não está disposta a viver como *Ele* realmente requer. Veja o seguinte:

⁸ Ele te declarou, ó homem, o que é bom, e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e andes humildemente com o teu Deus (Miquéias 6:8).

Caminhar humildemente *com* Deus não é algo que a humanidade tenha estado verdadeiramente disposta a fazer. Desde o tempo de Adão e Eva (Gênesis 3:1-6), os humanos têm escolhido confiar em si mesmos e em suas prioridades, acima das de Deus, apesar de Seus mandamentos (Êxodo 20:3-17).

O Livro de Provérbios ensina:

⁵ Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento; ⁶ Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. ⁷ Não seiais sensatos aos vossos próprios olhos; teme ao Senhor e apartai-vos do mal. (Provérbios 3:5-7)

No entanto, a maioria das pessoas não confiará verdadeiramente em Deus com todo o seu coração ou esperará que Ele dirija os seus passos. Muitos dizem que vão fazer o que Deus quer, mas não o fazem. A humanidade foi enganada por Satanás (Apocalipse 12:9) e caiu nas luxúrias do mundo e na "soberba da vida" (1 João 2:16).

Portanto, muitos inventaram as suas próprias tradições religiosas e governos seculares, porque acham que sabem o que é melhor. No entanto, não sabem, nem se arrependerão verdadeiramente (cf. Jeremias 10,23).

É por isso que a humanidade precisa do Reino de Deus (cf. Mateus 24,21-22).

Considere as Bem-aventuranças

Um dos mais conhecidos ensinamentos de Jesus foram as bem-aventuranças, que Ele deu em seu *Sermão do Monte* das Oliveiras.

Repara em parte do que Ele disse:

³ "Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. ⁴ Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. (Mateus 5:3-10)

É no Reino de Deus (cf. Marcos 4:30-31), muitas vezes referido como o Reino dos Céus por Mateus (cf. Mateus 13:31), onde estas benditas promessas serão cumpridas. É no Reino de Deus que a promessa será cumprida para os mansos herdarem a terra e para os puros verem a Deus. Aguardem ansiosamente as boas novas das bênçãos no Reino de Deus!

Os caminhos de Deus estão certos

A verdade é que Deus é amor (1 João 4:8,16) e Deus NÃO é egoísta. As leis de Deus mostram amor para com Deus e o nosso próximo (Marcos 12:29-31; Tiago 2:8- 11). Os caminhos do mundo são egoístas e terminam

na morte (Romanos 8:6).

Note que a Bíblia mostra que os verdadeiros Cristãos observam os mandamentos:

¹ Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele foi nascido. ² Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos. ³ Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; ora os seus mandamentos não são penosos. (1 João 5:1-3)

Todos os "mandamentos de Deus são justiça" (Salmo 119:172). Seus caminhos são puros (1 Tito 1:15). Infelizmente, muitos têm aceitado várias formas de "sem lei" e não percebem que Jesus NÃO veio para destruir a lei ou os profetas, mas para cumpri-los (Mateus 5:17), explicando seu significado real e expandindo-os além do que muitos pensavam (por exemplo, Mateus 5:21-28). Jesus ensinou que "quem os cumprir e ensinar, será chamado grande no reino dos céus" (Mateus 5:19) (os termos 'Reino de Deus' e 'reino dos céus' são intercambiáveis).

A Bíblia ensina que a fé sem obras está morta (Tiago 2:17). Muitos afirmam seguir Jesus, mas não acreditam verdadeiramente em Seus ensinamentos (Mateus 7:21-23) e não O imitam como deveriam (cf. 1 Coríntios 11:1). "O pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4, KJV) e todos pecaram (Romanos 3:23). Entretanto, a Bíblia mostra que a misericórdia triunfará sobre o juízo (Tiago 2:13) pois Deus tem na verdade um plano para todos (cf. Lucas 3:6).

As soluções humanas, para além dos caminhos de Deus, não funcionarão. No reino milenar, Jesus governará com "vara de ferro" (Apocalipse 19:15), e a boa vontade prevalecerá, pois as pessoas viverão do segundo a vontade de Deus. **Todos os problemas do mundo existem porque as sociedades deste mundo recusam-se a obedecer a Deus e à Sua lei.** A história mostra que a humanidade não é capaz de resolver, por si só, os problemas da sociedade:

⁶ Pois ser carnal é morte, mas ser espiritual é vida e paz. ⁷ Porque a mente carnal é inimiga de Deus; porque não está sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode estar. ⁸ Assim, pois, os que estão na carne não podem agradar a Deus (Romanos 8:6-8).

Os Cristãos devem-se concentrar no que é espiritual, e recebem o Espírito de Deus para o poderem fazer nesta época (Romanos 8:9), apesar das fraquezas pessoais de cada um:

²⁶ Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação visto que não são chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento. ²⁷ Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.

²⁸ e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aqueles que não são, para reduzir a nada as que são; ²⁹ afim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. ³⁰ Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, ³¹ para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor". (1 Coríntios 1:26-31)

Os cristãos estão para a glória no plano de Deus! Nós andamos pela fé agora (2 Coríntios 5:7), olhando para cima (Colossenses 3:2) na fé (Hebreus 11:6). Seremos abençoados por guardar os mandamentos de Deus (Apocalipse 22:14).

Porquê o Evangelho do Reino de Deus?

Os protestantes tendem a acreditar que uma vez que aceitaram Jesus como salvador, que buscaram o Reino de Deus. Os católicos acreditam que os batizados, mesmo quando crianças, entraram em sua igreja como no Reino. Os católicos e os ortodoxos orientais tendem a pensar que através dos sacramentos, etc., eles estão buscando o Reino de Deus.

Enquanto os Cristãos devem ser batizados, os protestantes Greco-Romanos, aplicam-se na resolução dos problemas da humanidade. O foco da sua vida é terreno (cf. Romanos 8,6-8).

Buscar primeiro o Reino de Deus (Mateus 6:33) é um objetivo para o resto da vida dos Cristãos. Uma meta, de não procurar no mundo as soluções, mas em Deus e nos Seus caminhos. As nossas vidas são transformadas pelas boas novas do Reino de Deus.

A Bíblia diz que os cristãos vão governar com Jesus, mas você percebe que isso significa que os verdadeiros Cristãos vão efetivamente governar cidades? Jesus ensinou:

¹² Então disse, certo homem nobre partiu para uma terra distante com o fim de tomar posse de um reino e voltar. ¹³ Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu volte. ¹⁴ Mas os seus concidadãos o odiavam, e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: 'Não queremos que este reine sobre nós.

¹⁵ Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem deu o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido. ¹⁶ Compareceu o primeiro, e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez. ¹⁷ respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. ¹⁸ Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. ¹⁹ A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades' (Lucas 19:12-19).

Sê fiel sobre o pouco que tens agora. Os Cristãos terão a oportunidade de governar cidades reais, num reino real. Jesus também disse: "A minha recompensa está comigo, para dar a cada um segundo o seu trabalho" (Apocalipse 22:12). Deus tem um plano (Jó 14:15) e um lugar (João 14:2) para aqueles que verdadeiramente farão a Sua vontade (João 6:44; Apocalipse 17:14). O Reino de Deus é real e você pode fazer parte dele!

No início de 2016, a revista *Science* publicou um artigo intitulado "O

poder das multidões" que indicava que a inteligência artificial e o 'crowdsourcing' poderiam resolver os "problemas perversos" que a humanidade enfrenta. No entanto, o artigo não revelava o que era a maldade, muito menos como resolvê-la.

Cooperação, fora dos verdadeiros caminhos de Deus, está condenada ao fracasso no século XXI, como no tempo do Grande Dilúvio, quando a humanidade cooperou e falhou na construção da Torre de Babel (Gênesis 11:1-9).

Os problemas mundiais, nomeadamente no Médio Oriente, apesar de algumas soluções temporárias, como referido em Daniel 9:27a; 1 Tessalonicenses 5:3), não terão soluções perenes, precisamos da paz que trará o Reino de Deus (Romanos 14:17).

Os problemas do terrorismo internacional, apesar de algumas vitórias pontuais, não serão resolvidos (cf. Ezequiel 21,12) pelas Nações Unidas (cf. Apocalipse 12,9). Precisamos da alegria e do conforto que trará o Reino de Deus.

Os problemas do meio ambiente NÃO serão resolvidos pela cooperação internacional, pois as nações do mundo ajudarão a destruir a Terra (Apocalipse 11:18), todos estes problemas serão resolvidos pelo Reino de Deus.

Questões de imoralidade sexual, aborto e venda de órgãos humanos não serão resolvidas pelos USA (cf. Apocalipse 18:13), mas pelo Reino de Deus.

A dívida massiva que os EUA, Reino Unido e muitas outras nações têm não será resolvida através da intermediação internacional, mas finalmente, após a destruição relatada em Habacuque 2:6-8, pelo Reino de Deus.

A ignorância e a falta de educação não serão resolvidas pelas Nações Unidas, precisamos do Reino de Deus. Os conflitos religiosos não serão verdadeiramente resolvidos por nenhum movimento ecumênico-

interfessional que concorde com a salvação, mas pelo verdadeiro Jesus da Bíblia. O Pecado é O PROBLEMA do mundo, que só pode ser resolvido através do sacrifício de Jesus e do Seu retorno no Reino de Deus. A ciência médica moderna não tem todas as respostas para a saúde humana. Precisamos do Reino de Deus.

Os problemas da fome não serão resolvidos através dos alimentos geneticamente modificados que estão colocando partes do mundo em risco de fome devido a potenciais falhas nas colheitas. Precisamos do Reino de Deus.

A pobreza maciça em partes da África, da Ásia e de outros lugares, embora mitigada por um tempo do tempo pela intervenção da Babilónia final (cf. Apocalipse 18:1-19), não será resolvida. Precisamos do Reino de Deus. A ideia de que, sem Jesus, a humanidade pode trazer utopia nesta "era maligna atual" é um falso evangelho (Gálatas 1,3-10).

A fase milenar do Reino de Deus corresponderá a um reino literal que será estabelecido na terra. Será baseado nas leis de amor de Deus, tendo o directamente o Deus amor como o seu líder. Os santos reinarão com Cristo por mil anos (Apocalipse 5:10; 20:4-6). Este reino incluirá aqueles que estão verdadeiramente na Igreja de Deus, mas nenhuma escritura afirma que o Reino de Deus é realmente a Igreja (Católica ou outra qualquer). A Igreja de Roma tem-se oposto ao ensinamento milenar, e no futuro opor-se-á mais poderosamente à mensagem evangélica da Bíblia à medida que nos aproximarmos do fim. Isto terá provavelmente ampla divulgação mediática, para que se cumpra Mateus 24:14.

Em sua fase final, o Reino de Deus incluirá a Nova Jerusalém, descendo do céu, vindo de Deus" (Apocalipse 21:2) e do seu aumento não haverá fim. Não haverá mais injustiça, não haverá mais tristeza e não haverá mais morte.

Pregar e entender o evangelho do Reino de Deus é um tema importante da Bíblia. Os escritores do Antigo Testamento ensinaram-no, bem como Jesus, Paulo e João. O sermão Cristão mais antigo, que sobreviveu fora do Novo Testamento, ensinava sobre o Reino de Deus. Os líderes cristãos

do início do segundo século, como Policarpo e Melito, ensinaram igualmente o Reino. Nós, na Continuação da Igreja de Deus, ensinamos hoje o Reino. Lembre-se de que o Reino de Deus é o primeiro assunto que a Bíblia mostra que Jesus pregou (Marcos 1:13. Foi também sobre o Reino que Ele pregou depois da ressurreição (Atos 1:3), e é algo que os Cristãos devem buscar primeiro lugar (Mateus 6:33).

O evangelho não é apenas sobre a vida e a morte de Jesus. A ênfase do evangelho que Jesus e Seus seguidores ensinaram foi a vinda do Reino de Deus. O evangelho do Reino inclui a salvação através de Cristo, mas também inclui o ensino do fim dos governos humanos e a sua substituição (Apocalipse 11:15).

Lembre-se que Jesus ensinou que o fim só viria depois que o evangelho do reino ter sido pregado ao mundo como testemunho a todas as nações (Mateus 24:14). Essa pregação está tendo lugar agora, e aqui.

A boa notícia é que **o Reino de Deus é a solução para os problemas que a humanidade enfrenta**. No entanto, a maioria NÃO o quer apoiar, nem ouvi sobre ele, nem acreditar na veracidade do mesmo. O Reino de Deus é eterno (Mateus 6:13), enquanto "este mundo está passando" (1 Coríntios 7:31).

Proclamar o verdadeiro evangelho do Reino de Deus é algo que nós, na Continuação da Igreja de Deus, estamos levando muito a sério. Nós esforçamo-nos por ensinar todas as coisas que a Bíblia ensina (Mateus 28:19-20), incluindo o Reino de Deus (Mateus 24:14). Enquanto esperamos esse Reino, precisamos aprender e seguir os caminhos de Deus e consolar todos os que querem acreditar na verdade.

Não deveria também apoiar a proclamação do evangelho da vinda O Reino de Deus? Acredita no evangelho do Reino de Deus?

Continuação da Igreja de Deus

Correspondência para a Continuação da Igreja de Deus (Continuing Church of God) nos EUA pode ser enviada para: 917 W. Grand Avenue, Unit 109, Grover Beach, California, 93433 USA; website www.ccoq.org.

Sites da Continuação da Igreja de Deus

CCOG.ASIA Endereça a Ásia

CCOG.IN Endereça os da herança Índia Americana

CCOG.EU Endereça a Europa

CCOG.NZ Endereça a Nova Zelândia e outros países de origem Britânica

CCOG.ORG Recurso principal da Continuação da Igreja de Deus. Serve pessoas em todos os continentes. Contém artigos, links e vídeos.

CCOGCANADA.CA Endereça o Canadá

CCOGAfrica.ORG Endereça a África

CDLIDD.ES Endereça a comunidade de língua Espanhola

CG7.ORG Este é um site para aqueles interessados no sábado e nas igrejas que observam o sábado do sétimo dia.

PNIND.PH Endereça as Filipinas com informação em Tagalog e Inglês

Sites de Notícias e História

COGWRITER.COM Este site é uma importante ferramenta de proclamação e tem notícias, doutrina, artigos históricos, vídeos, e atualizações proféticas.

CHURCHHISTORYBOOK.COM Este é um site fácil de lembrar com artigos e informações sobre a história da igreja.

BIBLENEWSPROPHECY.NET e **BNPI.NET** São sites de rádio online que abordam notícias e temas bíblicos em vários idiomas.

YouTube & BitChute Canais de Vídeo para Sermões & Sermonetas

BibleNewsProphecy canal da CCOG com vídeos e meditações

CCOGAfrica canal de mensagens do CCOG em línguas Africanas

CCOG Animations canal para ensinar aspectos das crenças Cristãs

CDLIDDSermones canal com mensagens em língua Espanhola

ContinuingCOG canal com sermões em vídeo da CCOG

A foto abaixo mostra alguns dos poucos tijolos restantes (mais alguns acrescentados mais tarde) de um edifício em Jerusalém às vezes conhecido como o Cenáculo, mas melhor descrito como a Igreja de Deus no monte ocidental de Jerusalém (atualmente chamado Mt. Zion):



Acredita-se que este tenha sido o edifício mais antigo de uma igreja Cristã real. Um edifício no qual o "evangelho do Reino de Deus" de Jesus teria sido pregado. Este era um edifício em Jerusalém onde se ensinava o Evangelho do Reino de Deus.

Por isso também agradecemos a Deus sem cessar, porque...você, irmãos, se tornaram seguidores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 2:13-14)

Batalhares diligentemente pela fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos. (Judas 3)

Ele (Jesus) disse-lhes: "Tenho de pregar o reino de Deus também às outras cidades, porque para este fim fui enviado". (Lucas 4:43)

Mas buscai o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não temas, pequeno rebanho, porque é do bom prazer de teu Pai dar-te o reino. (Lucas 12:31-32)

E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim (Mateus 24:14)